

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto, válido até às 23h18m do dia 4 de junho de 1969  
MASSA FRIA: Em curso; TEMPERATURA MÉDIA: 20,8° Centígrados; PRESSÃO MÉDIA: 1013,1 milibares; UMI-DADE RELATIVA MÉDIA: 88,4 por cento; Estado do Tempo: Cumulus — Stratus — Precipitações esparsas — Tempo médio: Estável.

Florianópolis, Quarta-feira, 4 de junho de 1969 — Ano 55 — Nº 16.152 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,20

## SINTESE

### ITAJAÍ

As autoridades religiosas da Igreja Matriz de Itajaí continuam os preparativos da procissão de Corpus Christi, a realizar-se amanhã nas principais ruas da cidade. A procissão sairá da Igreja Matriz, devendo percorrer a Rua João Bauer e Avenida Marcos Mendonça, que serão ornamentadas com tapetes de flores e areia. Para as solenidades do Corpo de Deus amanhã, foram escolhidas festeiras as famílias Heusi e Romão.

### ITAIÓPOLIS

A fim de representar a municipalidade na cidade de Bagé, no Rio Grande do Sul, durante a realização do Curso "sobre o 'Gado do Cante'", deverão seguir em breve para aquela cidade o Engenheiro Agrônomo Idelberto Gaisland do Escritório local da Acazma, acompanhado do Engenheiro Agrônomo Daltro Soldatelli de Mafra. O Curso será levado a efeito nos dias 17 a 21 do corrente e visa aperfeiçoar os conhecimentos sobre a pecuária brasileira.

### BRUSQUE

Presidido pelo Juiz de Direito da Comarca local, Sr. Erasmo Rodrigues, foi iniciado o período do Tribunal de Juri, quando foram julgados os indicados em processo contra Benjamin, nome de guerra de João Pinoli, e Cívico Zilmar versado do assassinato de Alberto Silva. O primeiro foi absolvido, funcionando na defesa o advogado João Bayer Neto e o sociólogo João Manoel Cesar, enquanto que o segundo indiciado foi condenado a uma pena de reclusão de 6 anos e meio, tendo sido defendido pelo advogado Euclides Cardal.

### CAÇADOR

Diversos professores rurais da localidade estão realizando um levantamento sanitário nas diversas comunidades visando complementar a Operação Higiene. Já foram relacionadas cerca de 200 famílias rurais e 200 no meio urbano. O levantamento permite conhecer a situação sanitária do município em relação à situação sanitária e tratamento de água.

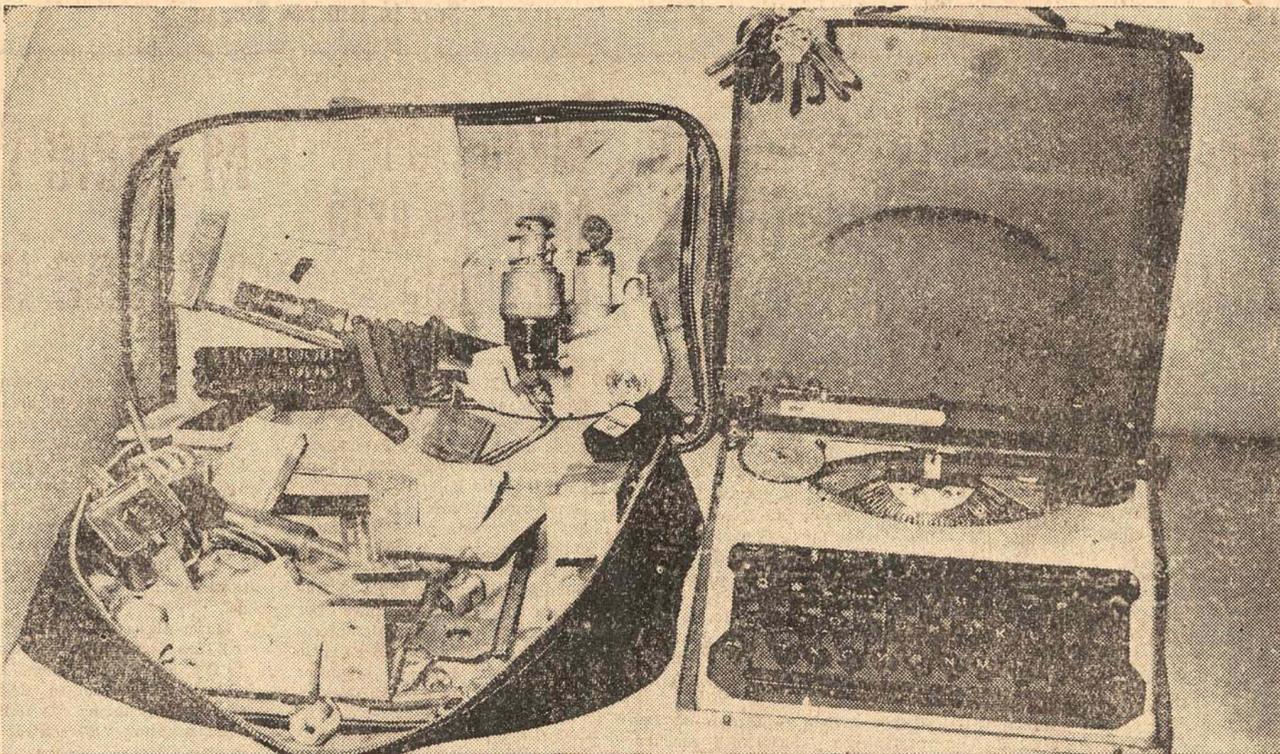
### SIDERÓPOLIS

A Câmara Municipal de Siderópolis modificou recentemente o regime das sessões plenárias que passou a funcionar todas as terças-feiras às 14h, sendo que o interesse de populares é franqueado, possibilitando aos munícipes falar ao par dos assuntos debatidos naquela Casa Legislativa.

### EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3822 — Florianópolis — Santa Catarina. // DIRETOR: José Matusalem Cameli // EDITOR: Márcio Medeiros, Filho // SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schladwein // REDATORES: Luiz Henrique Tancredi // Sérgio Costa Ramos — REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Fuschado // TESOUREIRO: Divino Martini // REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Boira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitoria, 667 — 3º andar — conjunto, 182 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

## A bagagem do ladrão



"Pernambuco" continua foragido, mas seus instrumentos encontram-se na Delegacia de Roubos e Furtos da Capital.

## Poher confirma que vai disputar com Pompidou

Alain Poher reiterou a sua candidatura às eleições complementares para a Presidência da França, tendo recebido apoio do Partido Radical Socialista. Após afirmar que não dará à sua campanha caráter pessoal, justificou a sua decisão de enfrentar Pompidou como demonstração de que as lutas políticas francesas não se reduzem fatalmente à confrontação entre Governo e comunismo.

Observadores políticos admitem que o Presidente interino cometeu um erro tático ao fazer profissão de fé anti-comunista, quando mais necessitava dos votos dos esquerdistas franceses. O Partido Socialista, entretanto, decidiu apoiar sua candidatura e exortou os seus filiados a participarem, com seu sufrágio, da segunda vo-

tação da eleição presidencial de 15 de junho próximo. O Partido Socialista justificou seu apoio à candidatura de Poher porque "é a que oferece agora a possibilidade de garantir o funcionamento normal das instituições republicanas".

De outra parte, a maioria dos observadores adianta que Georges Pompidou deverá sair vitorioso no segundo escrutínio das eleições presidenciais da França. A previsão de que Pompidou será eleito baseia-se em parte na posição tomada ontem pelo Partido Comunista francês de recomendar abstenção a seus filiados. A campanha eleitoral dos dois candidatos que deverão se defrontar no próximo dia 15 terá início na próxima sexta-feira, enquanto que ontem foi proclamado o resultado oficial do primeiro escrutínio.

## Regresso de Bilac é julgado importante

Senadores da Arena atribuem grande importância ao chamado do Presidente da República para que o Embaixador brasileiro em Paris, Sr. Bilac Pinto, retorne "o mais breve possível".

Acredita-se que o Governo não só reserva um posto importante, em seus quadros, para o Sr. Bilac Pinto, como o inclui na lista dos candidatos mais prováveis à Presidência da República. Atendendo ao desejo do Presidente, expresso através do Itamarati, o Sr. Bilac Pinto retornará ao país antes de novembro.

Segundo os informantes, o Presidente da República sabe que o Sr. Bilac Pinto é um dos nomes

civis mais fortes para a sucessão presidencial, e a sua ascensão à Presidência da Arena o deixaria em posição constrangedora "para articular o seu próprio nome, quando se exige do dirigente máximo do Partido o papel de um verdadeiro magistrado na disputa.

As medidas tomadas pelo Governo, permitindo a realização das eleições para a escolha dos membros dos diretórios municipais, e a reorganização partidária "de baixo para cima", bem como a convocação do Embaixador Bilac Pinto, provocaram um clima de euforia nos meios políticos, agora certos de que o país marcha para a normalização democrática.

## Convênios do Fundesc dão impulso a SC

(Última página)

## Minério pode dar divisas a Nova Trento

(Página 2)

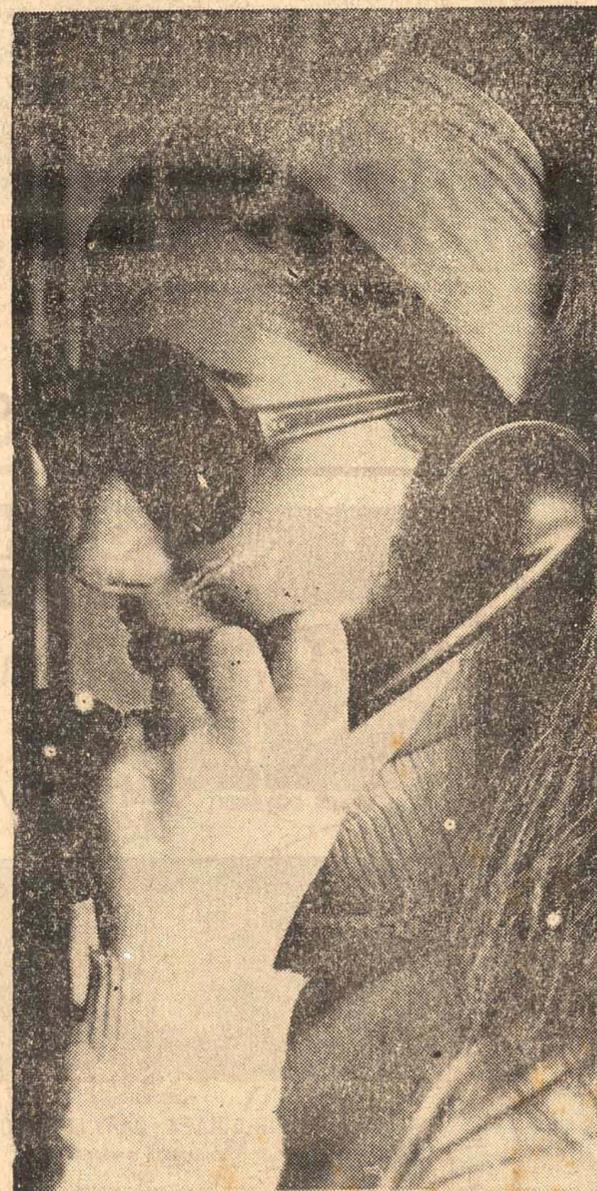
## Acervo da CTC já está com o Estado

(Última página)

## Polícia ainda não prendeu "Pernambuco"

(Página 3)

## Novas perspectivas



Tudo o acervo material do ex-DCT já foi transferido ao patrimônio da

Companhia Catarinense de Telecomunicações.

## Costa se reúne em sigilo com assessôres

Durou cerca de uma hora a reunião sigilosa mantida na tarde de ontem pelo Presidente Costa e Silva com os Ministros Lira Tavares, do Exército, Augusto Padmacker, da Marinha, Márcio de Souza e Mello, da Aeronáutica, Cama e Silva, da Justiça e com o Chefe do Serviço Nacional de Informações, General Carlos Alberto da Fontoura e com o Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional. Após o encontro o Chefe do Governo reuniu-se isoladamente com o titular da Justiça.

A reunião, segundo se informou, foi efetuada para examinar problemas administrativos no interesse da segurança interna do País.

Ainda durante a tarde de ontem o Presidente da República recebeu para despachos, no Palácio do Planalto, o Ministro Rondon Facheo, Chefe do Gabinete Civil, o General Jaime Portela, Chefe do Gabinete Militar e o titular da pasta dos Transportes, coronel Mário Andreazza, além dos três ministros militares e do Chefe do Serviço Nacional de Informações, General Carlos Alberto da Fontoura.

## Trabalho vai punir mais funcionários

Até o final da corrente semana a Comissão Sumária de Investigações do Ministério do Trabalho deverá encaminhar ao Ministro Jarbas Passarinho uma relação de 70 funcionários que deverão ser punidos com aposentadoria ou, conforme o caso, demissão do serviço público, com base no Ato Institucional nº 5.

A informação foi prestada por técnicos trabalhistas que lidam com assuntos de pessoal. Disseram ainda que a próxima lista de disponíveis, que perceberão vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, já conta mais de cem nomes e entrará em vigor a partir de 1º de julho. A primeira relação será entregue ao Ministro do Trabalho antes de sua viagem a Genebra, no próximo sábado.

## Magalhães diz que diálogo no País é aberto

— O Brasil está aberto ao diálogo. Falaremos a linguagem da sinceridade e esperamos que haja reciprocidade.

A declaração foi feita na tarde de ontem pelo Chanceler Magalhães Pinto, em diálogo com os jornalistas credenciados no Itamarati. Disse lamentar as ocorrências com a Missão Rockefeller em vários países da América Latina, acrescentando que prosseguem normalmente os preparativos para receber o emissário da Casa Branca no Brasil, a 15 do corrente.

O Ministro do Exterior confirmou sua viagem de oito dias à Europa, a ocorrer logo após a visita do Governador Nelson Rockefeller.

## Fotógrafo de O ESTADO é premiado

(Página 3)



# Atualidade

Prefeito Aureo Vidal Ramos de Lages, participa de programa de TV em Caxias do Sul — Teatro Alvaro de Carvalho apresenta sábado Michele Pimentinha — Itajaí continua preparando Feira Colegial do Livro — Nova Trento vai explorar tungstênio — Asfaltamento da ponte na parte que dá acesso ao Continente vai ser asfaltado logo — Sesc já tem seu Slogan.

## Nova Trento pretende explorar o tungstênio

Quando a extração e concentração de tungstênio, um minério raro e raro minerais, como o quartzo, feldspato e granito, além de outros minerais contidos na instalação brevemente na cidade de Nova Trento a "Mineração Nova Trento", constituída de capitais paulistas, através de empresas de renome nacional e internacional.

A Presidência da Mineração Nova Trento estará a cargo do Engenheiro A. F. Ferreira Lobo, apólice do Vice-Presidente pelo Sr. Francisco Massaguer Ruiz, que pretendem montar uma indústria completa, com assistência aos empregados e a industrialização do precioso minério, utilizando modernas máquinas de extração e beneficiamento. Pa-

ra tanto, já foi adquirida uma área de terra de mais de 6 milhões de metros quadrados, na localidade denominada "Mina", distante 25 quilômetros de Nova Trento, sendo que o desmonte a procura do minério será executado a força de água.

Como se sabe, o tungstênio é um dos metais mais resistentes encontrados na natureza, apresentando o mais elevado ponto de fusão, alcançando o índice de 3.387 graus centígrados e peso específico quase igual ao do ouro que é de 19,3. Estas pesquisas realizadas o importante minério foi localizado em Nova Trento, um dos únicos municípios catarinenses onde há o tungstênio, metal de enorme resistência ao calor, muito valioso e procurado.

## Lages vai a TV e quer ter um conservatório

Lages. (Correspondente) — O Prefeito Aureo Vidal Ramos, acompanhado do Vice-Prefeito Renato Vieira Valente e dos assessores Rogério Raai Guilherme — Diretor do Departamento de Viagem; Surla Chedit — Diretor do Departamento de Educação e Cultura; Paulo Duarte —

Diretor do Departamento de Saúde e Assistência Social; João Argon Preto de Oliveira — Diretor do Departamento Técnico; Telmo

Ramos Arruda — Diretor do Departamento Jurídico e Américo Nercolini — Diretor do Departamento Econômico-Administrativo, participou de um programa de televisão denominado Lages na

TV. O programa foi levado ao ar no sábado, na TV Caxias Canal 5 e foi elaborado e comandado pelo Departamento de Rádio-jornalismo da Rádio Clube de Lages, representada pelo jornalista Gil Corrêa.

De outra parte, segundo informações do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura está se cogitando a implantação na cidade de um Conservatório de Música, visando no futuro a transformação na Faculdade de Belas Artes, além da instalação de um Museu de Reproduções de

Obras Primas, cujo prédio está em fase de conclusão. Sob a responsabilidade do Departamento

de Educação e Cultura a Prefeitura Municipal está construindo um prédio em convênio com o Rotary Clube de Lages para a instalação da Biblioteca Municipal e ainda, o principal objetivo daquela pasta que é a construção do Teatro Municipal, obedecendo o mais elevado padrão da arquitetura brasileira.

## Slogan do Sesc já está escolhido

A Comissão Julgadora do melhor "slogan" para o Serviço Social do Comércio, reuniu-se na tarde de ontem, sob a Presidência do Professor Roberto Mündell de Lacerda, para apreciar os 36 "slogans" apresentados. A comissão que foi formada pelos jornalistas Omar Teixeira e Wilson Libório de Medeiros e Naimé Elias Paulo estudou, detidamente todos os trabalhos apresentados e houve por bem escolher o "slogan" de autoria do Comerciarista Frederico Eduardo Killian que dizia o seguinte: "SESC — A Casa do Comerciarista".

O Concurso instituído pela entidade foi bastante concorrido e sua instituição esteve a cargo da Comissão Organizadora, composta pelas Sras. Clara Zaccaron, Terezinha Pereira e Marilide Vieira.

## Sodré parcelará o ICM em 36 pagamentos

Decreto lei parcelando em 36 meses o pagamento dos débitos relativos ao ICM, cancelando todas as dívidas do Imposto Territorial Rural cobradas pelo Estado e aprimorando a legislação tributária, foi assinado pelo Governador Abreu Sodré. O parcelamento das dívidas do ICM, que era de apenas 12 prestações mensais, poderá elevar-se em casos excepcionais até sessenta prestações. O decreto extingue também os débitos do Imposto Territorial Rural cobrados pelo Estado até 1961, quando esse tributo passou para a esfera municipal. Ficam cancelados, ainda, os débitos decorrentes da aplicação de multas sanitárias anteriores à lei que atualizou os seus valores.

## Michele Pimentinha é a atração infantil do TAC

A peça infantil Michele Pimentinha, de Maria Alzira Miguel, estará em cartaz no Teatro Avaro de Carvalho nos próximos sábado e domingo, com dois espetáculos diários, às 10 e 16 horas. Fazem parte do elenco, além da própria autora, Rosa Vargas, Otávio Mendes e Aparecida Marques, sendo as apresentações promovidas pelo Departamento de Cultura do Estado.

Maria Alzira Miguel já apresentou suas peças infantis em palcos do Rio, São Paulo e Porto Alegre e entre elas destaca-se, além de Michele Pimentinha, "O Leão que ficou sozinho", "007 contra Orelhinha e Malhadinho" e "O Vovô Nicolau".

Sua carreira artística foi iniciada no Rio, no Teatro Jovem. Depois foi para o Teatro Solar. Trabalhou em quase todas as casas de espetáculo da Guanabara, antes de formar o seu próprio grupo teatral. Em 1959, obteve o diploma de Honra ao Mérito, no 1º Festival de Teatro Infantil da Guanabara.

Além destas atividades Maria Alzira encontrou tempo para fazer televisão e cinema. Participou do filme de Lino Machado "Terra de Perdido". Ela escreveu poesias, tendo sido publicadas em jornais do Rio e Porto Alegre, bem como em revistas literárias. É autora de várias peças infantis.

Desde criança gostou muito de ler os contos para crianças de Monteiro Lobato. Depois passou a prestar atenção aos desenhos ani-

mados de Walt Disney e achou que poderia reunir os animais com os seres humanos, com enredos fantásticos e interessantes para o público infantil. A primeira peça que escreveu foi "Sonho do Manequinho", lá por volta de 1960. O EXITO

Depois de muito batalhar, Maria Alzira alcançou o sucesso, foi muito aplaudida como atriz, no gênero infantil, em um trabalho montado no Teatro Jovem do Rio: "O Leão que ficou sozinho", que se manteve em cartaz por um ano. Outra peça, "O Vovô Nicolau", ficou seis meses em cartaz em São Paulo.

Em 1963, veio para Porto Alegre e estreou, no ano seguinte como atriz, na peça de John Osborne, "Geração em Revolta", em montagem do Teatro Gaúcho de Comunicação. Em seguida criou seu próprio grupo e passou a montar peças de sua autoria para o público infantil:

"Dengosa gatinha quer se casar" e "007 contra Orelhinha e Malhadinho". Seu grande êxito, entretanto, foi com "O carteiro do rei", de Tagore apresentada sob o patrocínio do Educandário Mahatma Gandhi, com a presença do Embaixador da Índia.

Aliás, Maria Alzira esteve na Índia, onde recebeu subsídios sobre o folclore e os costumes locais. Ela voltou muito impressionada com os trabalhos manuais de marfim e madeira. Gostou muito dos templos milenares, das danças folclóricas e lendárias.

## Feira colegial do livro será realizada em Itajaí

Tem repercussão favoravelmente nos meios acadêmicos de Itajaí a promoção do Grêmio Estudantil Salesiano que realizará em setembro vindouro naquela cidade a I FECOLI — Feira Colegial do Livro de Itajaí. O local da feira já foi escolhido e os componentes do Grêmio Estudantil Salesiano de Itajaí já iniciaram a preparação da Galeria Rio do Ouro para a montagem dos inúmeros "stands".

Para a sessão inaugural da I FECOLI, o Secretário da Educação e Cultura, Professor Jaldir Faustino de Souza já confirmou a sua presença e deverá proceder o lançamento de sua mais recente obra naquela cidade. Trata-se do livro intitulado "Organização Política e

Social do Brasil", que foi escrito juntamente com o Coronel Ayrton Capela. Também o Padre Emir Calli de Curitiba deverá estar presente na I Feira Colegial do Livro de Itajaí, quando fará o lançamento de seu livro denominado "Enamorados" e proferirá uma palestra abordando o tema: "O Jovem e o Namorado".

A fim de participarem da I FECOLI diversas editoras e livrarias já confirmaram suas presenças, com venda de livros barateados em 10%, entre as quais a Abril Cultural, a Lelo Cultural, a Papelaria do Ministério da Educação e Cultura, a Papelaria Rangel, a Papelaria São Luiz e a Livraria e Papelaria Santos.

## DER inicia logo trecho da ponte

Frente do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem informou na tarde de ontem que durante o correr desta semana serão reiniciados os trabalhos de asfaltamento dos trechos de asfaltamento da Ponte Hercílio Luz, agora na fase final, pelo lado do Continente, para sua conclusão no mais curto prazo possível. Acrescentou a fonte que os trabalhos finais deverão perdurar por seis meses, estando prevista a conclusão da obra para Dezembro deste ano, mas se houver algum imprevisto a ponte será entregue ao tráfego totalmente asfaltada, impreterivelmente no dia 31 de janeiro de 1970.

De outra parte, o Departamento Estadual de Trânsito anunciou que porá em prática um plano visando um melhor escoamento dos veículos da ponte quando forem iniciados os trabalhos finais de asfaltamento, empregando guardas e deixando um carro guincho na cabeceira, para atender aos casos urgentes.

## Cine São José — A partir de Sábado

**OS HEROIS DESTA ESTÓRIA FARÃO VOCÊ PARTICIPAR DA MAIS ESPANTOSA AVENTURA!**

**NUNCA SE PENSOU FOSSE POSSÍVEL UM FILME ASSIM**

(2001: A SPACE ODYSSEY)

estrelando KEIR DULLEA · GARY LOCKWOOD

Dirigido e produzido por STANLEY KUBRICK

Roteiro: STANLEY KUBRICK e ARTHUR C. CLARKE



# A Cidade

## Sudepe presta assistência ao pescador

Encontra-se em Florianópolis o diretor do Departamento Geral de Finanças da Sudepe, Sr. Sebastião de Souza Cardoso que veio coordenar, junto ao Departamento Estadual de Caça e Pesca, as reformulações determinadas pelo Plano de Contenção do Governo.

Fonte daquele Departamento informou que nas reformulações "foi encontrada a fórmula capaz de permitir a continuidade dos serviços assistenciais médico-dentológicos aos pescadores catarinenses, mantidos em regime de acordo entre os Governos Federal e de Santa Catarina".

O Sr. Sebastião de Souza Cardoso manteve uma série de reuniões com os dirigentes do Departamento Estadual de Caça e Pesca, em cumprimento à sua agenda.

## Rural Wyllis é roubada no Continente

A Delegacia de Furtos e Roubos da Capital registrou na manhã de ontem a queixa do Sr. Leone Carlos Martins, Contador Geral do Estado, referente ao roubo na madrugada de ontem da camionete Rural Wyllis, cor azul e branca, ano 1964; motor número B-4-1.859-49, sem placas, pertencente à repartição que dirige. O veículo, segundo o Sr. Leone Carlos Martins, estava estacionado diante a casa nº 427 da Rua Antônio Mattos Areas, no Estreito e sua falta foi notada por volta das 8h de ontem. Fonte da Delegacia de Furtos e Roubos informou na tarde de ontem que o principal suspeito do roubo é o indivíduo Segisnando da Cruz Alencar Castelo Branco, vulgo Pernambuco, que se encontra foragido daquela especializada de da madrugada da última segunda-feira.

## Acidente no Estreito fere um motorista

O Departamento Estadual de Trânsito registrou por volta das 23h de terça-feira, um acidente automobilístico na altura do nº 1921 da Rua Coronel Pedro Demoro, quando o Volkswagen de placa 32-33 desta Capital, dirigido por Dilton Ferreira, residente a Rua

Osvaldo Bilac, 20, chocou-se violentamente com o carro de placa 94, de propriedade do industrial Nabor Schlichting, residente no Estreito. Com o choque, o veículo de

Dilton Ferreira desgovernou-se e de encontro a um monte de terra acumulada naquela via pública, em decorrência das obras que a Prefeitura Municipal realiza no local, captando imediatamente, sofrendo grandes danos materiais e causando leves ferimentos em seu condutor.

## Ladrão prêso confessa tudo sobre crimes

Os agentes da Delegacia de Furtos e Roubos da Capital detiveram na última segunda-feira o indivíduo André Ferreira dos Santos de Córbranca, solteiro, 20 anos, natural de Lages, que nos últimos dias roubou a residência da Sra.

Norma Piazza Rampon, na cidade de Timbó. Em poder do ladrão foram encontrados diversos objetos e algumas peças de roupa que confessou ter apanhado na residência da Sra. Norma Piazza Rampon.

De outra parte, fonte da Delegacia de Furtos e Roubos informou que eleva-se a 54 o número de pessoas lesadas pela Saempros em

Florianópolis e que o valor total do golpe em Florianópolis não foi determinado, uma vez que continuam aparecendo novas vítimas dos estacionários.

Polícia ainda continua toda mobilizada na caça de "Pernambuco", que se suspeita tenha roubado uma Rural Wyllis oficial — Paulo Daira, fotógrafo de O ESTADO, tirou o primeiro e o terceiro lugar em Concurso de Fotografia promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina — Sunab conta como estão os preços em Florianópolis.

## Polícia continua caçando o facinora Pernambuco

Até a noite de ontem, os agentes policiais mobilizados para a captura de Segisnando da Cruz Alencar Castelo Branco, vulgo "Pernambuco", foragido da Delegacia de Furtos e Roubos da Capital desde a madrugada de segunda-feira, não o encontraram. Pernambuco tem 25 anos, cutis morena, cabelos pretos, olhos castanhos e 1m60cm de altura e segundo sua ficha naquela especializada, é natural do Ceará de onde saiu aos 14 anos por motivos familiares, tendo se radicado no Rio de Janeiro por algum tempo, meses depois seguiu para Santos, onde foi preso pela primeira vez aos 16 anos. Entre os sinais característicos, Pernambuco tem uma cicatriz nas costas da mão esquerda, proveniente de corte; sinal preto no lado esquerdo do rosto; duas cicatrizes no braço direito oriundas de cortes; diversas cicatrizes no braço esquerdo e uma tatuagem no peito com motivos japonezes.

Entre seus crimes, arrola-n-se as mortes do motorista blumenauense Manuel Claudio, ocorrido em 1967, no Morro do Cortado, e também co-autor da morte do Engenheiro Luiz Fernando Gugelmin de Sá e do guarda rodoviário Hamilton Espírito Santo Veran, ocorrido em março último na cidade de Lages, além de diversos roubos de automóvel no Interior do Estado quando pertencia a quadrilha de paxadores de carros, chefiada por "Goiaba," desarticulada pela polícia catarinense em 1967.

Segisnando da Cruz Alencar Castelo Branco trabalhou ainda como porteiro e "leão de chácara" em diversas casas de recreação na cidade de Itajaí, usando outros nomes como João Carlos F. S. João Carlos Ferreira, João d'Almeida Pio e Cizeland Alencar.

## Sunab faz balanço sobre os preços em Florianópolis

A Delegacia Regional da Superintendência Nacional do Abastecimento divulgou na tarde de ontem a mais recente pesquisa de variação de preços médios no comércio varejista de Florianópolis. Segundo a divulgação da SUNAB foram analisados 117 produtos referentes aos gêneros alimentícios, durante o último mês de Maio, comparando com o mês de Abril.

A pesquisa constatou que 67%, equivalentes a 77 artigos, permaneceram estáveis, ou seja, uma variação inferior a 5%; enquanto que 22,5%, correspondentes a 26 produtos apresentaram alta, e 6% dos produtos pesquisados representando 7 gêneros, apresentaram alta. Os restantes 4,5% que representam três gêneros ausentes no mercado naquele mês (manteiga a granel e dois tipos de pescado: a cocoroca e a palombeta, sendo que outros dois artigos regressaram ao mercado: a garoapa e o gordalinho).

Entre os diversos produtos que tiveram alta verificada pela pesquisa, o órgão con-

rolador dos preços, salienta os seguintes: Café Torrado: (+ 50%) (0,56 — 0,84); Pimenta (44%) (1,00 — 1,44); Espinafre: (+ 50%) (0,20 — 0,30); Tomate Especial: (+ 37,4%) (0,99 — 1,36); Batata Inglesa: (+ 2,0%) (0,25 — 0,30); Fritão Branco, granel: (+ 11,3%) (0,32 — 0,36).

Dos produtos alimentícios que estiveram em baixa durante o mês de Maio, a pesquisa da SUNAB destaca os seguintes: Limão: (-25,1%) (1,31 — 0,90); Nabo: (-14%) (1,00 — 0,86); Farinha de Milho, granel: (-26,1%) (0,46 — 0,34); Alho Nacional: (-8,6%) (4,33 — 4,00); Alface: (-9,09%) (0,22 — 0,20).

O Serviço de Divulgação da Delegacia Regional da SUNAB, encerra a pesquisa, concluindo que "estas variações", muitas delas significativas, não representam uma instabilidade no mercado, visto serem produtos que apresentam, naturalmente, uma constância de preços devido a fatores climáticos que determinam sua ausência ou presença na praça".

## Fotógrafo de O Estado tem prêmio de melhor trabalho

O fotógrafo Paulo Daira, de O ESTADO, obteve o primeiro e terceiro lugares no concurso de fotografias, na categoria amador-profissional, instituído pela Universidade Federal de Santa Catarina e patrocinado pela Kodak do Brasil e Ótica Scussel. "Ponte" e "Ilha Colonial" foram as fotografias de Paulo Daira que obtiveram a classificação. O segundo lugar foi dado a foto "Abundância, de Vasecellos. Na categoria amador as primeira e segunda colocações foram obtidas por Gilberto Gerlach, com as fotografias "Stop-ping by the Way" e "Restos de Ontem". Os terceiros, quarto e quinto lugares foram conferidos, respectivamente a João Batista Berreta Júnior (Sede), Walter Jorge José (Contando Dinheiro) e Eugênio Müller (Arquitetura em Dimensão). Foi ainda conferida menção honrosa ao fotógrafo-amador Irajé Ruhlman, pelas fotografias apresentadas.

Srs. Ernesto Green, Luiz Henrique Tancredi, Moacir Pereira, Hassis Corrêa e Orivaldo dos Santos, após o exame e classificação das fotografias apresentadas, expediu a seguinte nota à imprensa:

"Considerando que os trabalhos da categoria Amador foram superiores aos da categoria Amador-Profissional; considerando que muitas das fotos inscricitas já participaram de outras promoções anteriores;

considerando que alguns trabalhos selecionados desrespeitavam o item oitavo do Regulamento, pelo retoques, sendo desclassificados;

considerando que o Concurso teve por objetivo o incentivo à arte de fotografar, principalmente entre os jovens;

considerando, finalmente, que alguns participantes não obedeceram dispositivos regulamentares, decidiu classificar os trabalhos na seguinte ordem: ...". Segue-se a ordem de classificação.

**SE EM 1968 V. GANHOU MAIS DE NCR\$ 3.500,00 VOCÊ ESTÁ OBRIGADO POR LEI A APRESENTAR A SUA DECLARAÇÃO DE RENDA**

Mesmo que nada tenha a pagar, todo brasileiro, assalariado ou não, está obrigado a apresentar declaração de rendimentos desde que:

- tenha auferido, no ano de 1968, rendimento bruto superior a NCR\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros novos) - ANUAL;
- tenha sido durante o ano base de 1968, proprietário de qualquer dos seguintes bens ou direitos:
  - automóvel ou veículo similar;
  - imóvel residencial de área construída superior a 100m<sup>2</sup>;
  - residência de veraneio;
  - imóvel alugado ou desocupado;
  - títulos de renda e/ou títulos de crédito de valor superior a NCR\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos);

- ações ou quotas de capital em valor superior a NCR\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros novos), inclusive firma individual;
- embarcação, qualquer que seja o tipo ou tonelagem;
- título de propriedade de clube recreativo ou sociedade desportiva de valor venal superior a NCR\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos);
- aeronave;
- imóvel rural;
- cavalo de corrida.

### NÃO ESPERE O ÚLTIMO DIA!

Procure cumprir a sua obrigação o mais cedo possível. Lembre-se de que o desenvolvimento do País depende do recolhimento dos impostos. O Imposto de Renda, pago corretamente, reverte em benefício do povo através de mais escolas, mais estradas, melhores comunicações, num processo dinâmico de multiplicação de oportunidades de trabalho e educação, enfim, de progresso material e espiritual para todos os brasileiros.

### LOCAIS PARA ENTREGA DA DECLARAÇÃO E INFORMAÇÕES:

Para sua facilidade, V. pode apresentar a sua declaração em qualquer das Agências da Caixa Econômica Federal.

### ATENÇÃO

Contribuintes que auferiram EXCLUSIVAMENTE rendimentos de trabalho assalariado e não apresentaram declaração no exercício de 1968.

Prazo especial	Para Rendimento Bruto de
até 30/5/1969	NCR\$ 7.000,00 até NCR\$ 13.000,00
até 30/6/1969	NCR\$ 3.500,00 até NCR\$ 7.000,00

O formulário pode ser preenchido à mão

**plangef**

Você quer Estradas? Você quer Hospitais? Você quer Escolas?

PAGUE CORRETAMENTE O SEU IMPÓSTO DE RENDA!

**SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL**  
Ministério da Fazenda



MORADIAS POPULARES

GUSTAVO NEVES

O problema da moradia popular vem sendo resolvido, em Santa Catarina com auspiciosa regularidade. A COHAB tem exercido, para isso, uma atividade fecunda, desde a sua criação. Constituindo meta da política social do Governador Ivo Silveira, a construção de casas populares já apresenta notável concretização, graças a contínua e enérgica atuação da COHAB, junto de cujas deliberações e orientação está o Secretário Sem Pasta, dr. Armando Caill Bulos, como representante do Governo do Estado.

Ainda recentemente, foi inaugurado mais um grupo de 100 casas populares, no município de São Joaquim, ato a que esteve presente o Governador Ivo Silveira, além de outras autoridades, inclusive o Presidente da COHAB, general José Miranda Bastos. Já se conhecem algumas centenas dessas casas residenciais, disseminadas por diversas regiões catarinenses, dentro do programa da COHAB, refletindo as diretrizes da política habitacional do Governo catarinense.

Estão ainda em vias de inauguração, para muito breve, outros grupos de moradias populares, construídos em áreas cedidas pelos municípios para tal fim. Assim, dentro de pouco mais, serão concluídas as construções de um grupo de 81 casas em Brusque, um de 470 em Tubarão, um de 102 em Canoas e finalmente um de 500 casas em Itajaí.

Vai sendo, por essa forma, cumprida uma das mais oportunas metas governamentais, visando à solução de um dos mais graves e prementes problemas contra os quais se debatem as populações. Nesse amplo setor de atividades públicas, as medidas postas em prática pelo Governo, por intermédio da COHAB, apresentam apreciáveis índices de êxito, ao encontro das necessidades das classes trabalhadoras, nas cidades e nos campos. E, sem dúvida, um grande serviço prestado pelo Poder Público, objetivando atender ao velho problema social da falta de habitações.

Louváveis, portanto, os esforços desenvolvidos pela COHAB, desprimindo milhares de famílias que suportavam as condições de moradia desconfortável e dos alugueiros caros e sempre mais elevados, castigadas por insuperáveis embaraços oriundos da falta de casa própria.

Obra que marca, sem dúvida, uma das relevantes iniciativas da Revolução e que, em Santa Catarina, encontrou, para incorporá-la ao seu plano de Governo, o Chefe do Executivo, a construção de casas populares, mediante convênios entre a COHAB e os grupos de interessados, com a cooperação das municipalidades, é já uma feliz realidade, da qual se beneficiam alguns milhares de pessoas, que operosamente concorrem, satisfecitas, para o desenvolvimento do Estado, favorecendo a comunidade de que fazem parte.

Merece, pois, registro muito especial a atividade desse importante setor de provimento ao imperativo social da casa para o trabalhador e sua família. O que isso significa no combate ao subdesenvolvimento é evidente: o bem estar gera uma consciência de valor, que haverá de expressar-se, cada vez mais, em operosidade e anseio de maior progresso. Por outro lado, começa o homem comum a sentir que não está só e a compreender a assistência do Estado, a que corresponderá com vigorosa compreensão da solidariedade comunitária.

Faz jus a congratulações a COHAB, que assim vem está realizando a política do Governo, ajustando-se ao esforço geral em prol do desenvolvimento de Santa Catarina.

# Taxa de Corretagens

Foi bastante oportuna e esclarecedora a nota distribuída à Imprensa pelo Sindicato dos Corretores de Imóveis de Santa Catarina, alertando o público para a taxa de corretagem cobrada pelas transações do mercado imobiliário, que não podem atingir percentagem superior a 6%. A nota veio prevenir aos adquirentes de apartamentos contra os corretores inescrupulosos que cobram cifras superiores à estabelecida, prejudicando o bom nome da classe e criando em torno dela uma imagem que, em absoluto, corresponde à realidade. Particularmente importante da nota do sindicato diz respeito à ilegalidade de qualquer acordo que possibilite o aumento da comissão, caso em que os corretores que assim procederem também "estão agindo desonestamente e em prejuízo dos clientes compradores".

Nesta época em que a construção civil imprime um notável surto de desenvolvimento à Capital do Estado e às principais cidades catarinenses, a atividade dos corretores de imóveis assume especial importância. A eles compete esclarecer os clientes sobre todos os aspectos dos negócios que vão realizar, auxiliando-os mesmo nas suas decisões e na sua escolha. O papel dos corretores, assim, é mais de orientação do que qualquer outra coisa, menos ainda que tentar "empurrar" para o cliente, de qualquer maneira, a mercadoria que oferece. Há uma ética a ser obedecida e fora dela o trabalho se desvirtua, passando a ser definido com a consagrada expressão de "picaretagem".

A classe dos corretores representa o próprio dinamismo da popularização das atividades econômico-financeiras e o seu trabalho está muito próximo dos riscos de ser mal interpretado. Os maus corretores, aqueles

que não conhecem a ética profissional e agem em desacordo com as normas baixadas pela entidade de classe, podem prejudicar os demais e incutir na opinião pública um conceito que em absoluto os profissionais honestos estão a merecer. Aos bons, caberá a tarefa de expurgar do seio da classe aqueles que se comprometem e, ao público, caberá fazer a distinção entre ambos.

O êxito dos investimentos imobiliários lançados não só em Florianópolis, como em toda Santa Catarina, não poderá ser tido pelos pequenos senões que porventura se verificarem nas corretagens. Esta atividade é realmente importante, mas não pode ser comparada com a importância dos empreendimentos que aqui se realizaram neste setor. Desenvolvimento urbano das nossas principais cidades tem sido efetivamente animador e haverá de assim continuar, com a colaboração e o esforço de todos aqueles que contribuem, direta ou indiretamente, pela irreversibilidade do seu processo.

Muito ainda se espera, no contexto do nosso desenvolvimento, pela substancial participação que a construção civil tem dado ao fortalecimento da economia catarinense. A política habitacional do Governo é a maior responsável pelo desenvolvimento que estamos presenciando neste setor. E os corretores de imóveis, a quem cabe um papel de real importância na dinamização desta atividade econômica, devem zelar com rigor e determinação pelo exercício da sua profissão. A posição assumida pelo sindicato da classe merece elogios por parte do público que, por sua vez espera com confiança que as irregularidades sejam definitivamente coibidas.

# Reforma e Engajamento

Já tivemos ocasião de registrar, em edição anterior, o lamentável episódio da omissão da classe universitária brasileira no projeto da reformulação do ensino superior no País. Ao que parece não perceberam os órgãos de representação estudantil a transcendência da convocação que lhes foi endereçada, em julho do ano passado, para que integrassem o Grupo de Trabalho encarregado de estudar os planos da preconizada reforma. Tal atitude — e não será demais repetir — não se harmoniza com as tradições de luta e de contínua campanha em favor de medida ora prestes a concretizar-se.

Foi justamente a juventude universitária brasileira que, sensibilizando os diferentes setores da sociedade com suas demonstrações de intransigência ante um "status quo" reconhecidamente superado no tempo, converteu o problema da reforma numa das necessidades prementes da Nação, propiciando assim a tomada de consciência nacional em torno de uma das realidades mais afilivas da comunidade nacional. Consumado o projeto da reforma, portanto, era de esperar-se uma participação acentuada dos universitários nos estudos que se iniciavam, mesmo porque a reforma de uma Universidade é sempre obra comum do Estado, das forças vivas da comunidade, dos educadores e dos próprios alunos que a fazem nascer e lhe dão a razão de existir. Uma omissão dessa espécie apenas desautoriza uma minoria de remanescentes do grupo de oportunidades que valem-se da ocupação dos órgãos estudantis, ainda hoje, para propalar pieguices e demagogias inveteradas, faltando com a responsabilidade quando e onde os interesses da classe mais a exigiriam. Os verdadeiros líderes, entretanto, haverão de cear com a seriedade necessária este problema crucial da sociedade brasileira, e acrescentar a sua parcela de esforço colaboracionista à obra de racionalização e modernização das atividades universitárias, de modo a tornar a Universidade verdade-

iramente o centro propulsor da ciência e a mais elevada expressão da cultura nacional. Pois não se concebe como possa uma reforma desta natureza efetuar-se unilateralmente, sem que, como sempre ocorreu, a juventude dela participe ativamente, seja formalizando as suas críticas, seja apresentando sugestões no interesse de ao final fazer prevalecer os anseios da classe. Se não se conformam os estudantes com a orientação definida na elaboração do projeto, valendo-se portanto de um direito que lhes assiste, devriam e devem expressar os seus pontos de vistas, e acompanhar o processo da reforma como meio para na medida de possível defendê-lo ante os órgãos responsáveis. Omitir-se no entanto, é uma atitude deplorável e que, de maneira alguma, credencia a liderança estudantil a se apresentarem de mãos lavadas perante a opinião pública.

As conclusões do Grupo de Trabalho, ora submetidas ao exame do Grupo Ministerial que deverá conferir-lhes exequibilidade, representam sem dúvidas uma resposta pronta e objetiva do Governo ao desafio por uma reformulação inadiável e de múltiplas interferências na vida do povo brasileiro. Está se consagrando-se o Governo, neste arrojado projeto, se consubstanciar realmente o início de um amplo processo de renovação de valores, capaz de levar a Universidade a assumir o seu papel histórico, na função de liderança que deve exercer nos quadros culturais e no desiderato desenvolvimentista da Nação. E o simples alheamento de uns poucos irresponsáveis não frustrará, certamente, o engajamento popular neste trabalho construtivo e intrépido da ação governista, quando se sabe que mesmo entre os nossos universitários, em Santa Catarina, encontram-se grupos de autênticos líderes empenhados no estudo das premissas da reforma para, no âmbito estadual, formular com seriedade algumas sugestões pelo menos que lhe pareçam viáveis.

## Mercado de ações começa a ter plano de aplicação em 60 meses

"As indústrias automobilísticas só conseguiram penetrar junto ao grande público quando passaram a vender em 24 meses, ou através de consórcios". A afirmação é do sr. Raymond Demolein, diretor da "Uninvest S.A. Corretora de Valores", que está levando à pequena e média economia a oportunidade de realizar um investimento a prazo. Prazo de sessenta meses, cinco anos, acompanhado de seguro de vida cobrindo o saldo devedor.

Trata-se do "CIM — Contrato de Investimento Mensal", que a Uninvest lançou em julho passado, e em apenas dez meses captou NCr\$ 35 milhões de 4 mil particulares.

Na verdade, o CIM é um fundo mútuo de investimentos, denominado "União Nacional de Investidores". A diferença fundamental é a obrigação contratual de, cada mês, aplicar uma quantia fixa, a partir de 100 cruzeiros novos. Até agora, afirma o sr. Demolein, só a classe "A" participava do mercado de capitais, porque todo o sistema é baseado na oferta de renda: nós oferecemos a possibilidade de juntar dinheiro, o que abre o mercado

de capitais a uma faixa muito maior de público".

Tudo o dinheiro arrecadado mensalmente é aplicado em papéis escolhidos, que mantêm pelo menos o valor aquisitivo da moeda. São Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional ou ações de grandes companhias. Mas nos 10 meses de existência, o CIM fez muito mais: proporcionou renda mensal média superior a 3%, o que excede de muito a desvalorização do cruzeiro.

O participante do contrato para a taxa de ingresso, a taxa de administração, em prestações, durante os seis primeiros meses. Esta taxa é inferior à dos fundos mútuos. A quota é adquirida pelo valor do dia no momento, a atualização se faz semanalmente, mas a computação eletrônica deverá tornar diária, pelo valor teórico dos papéis em carteira. O investidor pode, também, interromper temporariamente e recomeçar depois; pedir a liquidação total ou parcial de seu patrimônio, e continuar ou não os pagamentos mensais; ou retirar todo ou parte do patrimônio, podendo reinvesti-lo sem despesas de novas taxas ou despesas.

# O ESTADO

## COOPERATIVAS AGRÍCOLAS VÃO TER MAIS RECURSOS ESTE ANO

Cerca de NCr\$ 220 milhões deverão ser aplicados pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo — BNCC — durante este ano, superando em mais de 33% o total empregado durante o último exercício, segundo revelou ontem o Presidente do estabelecimento, Sr. José Pires de Almeida.

Disse que até o último dia 31 do mês já haviam sido utilizados NCr\$ 80 milhões, valor superior em 60% aos registrados em igual período do último ano, devendo ainda se expandir mais nos próximos meses, quando começar a ser iniciado o financiamento para a execução do Projeto Mogiana.

### ANÁLISE

Após fazer uma ampla análise sobre a situação atual do BNCC, bem como da sua atuação na concessão de recursos para cooperativas agropecuárias, disse o Sr. José Pires de Almeida que o Banco, a fim de dinamizar as suas atividades e ampliar a faixa de atendimento inaugurará nos próximos dias mais seis agências: em Maceió, Campo Grande (MT) e Manaus, e outras três em São Paulo: em Lins, em S. José do Rio Pardo e S. Manuel, destinadas a amparar a execução do Projeto Mogiana.

Além de atender, tradicionalmente, aos setores das atividades agrícolas, pecuárias, pesca e artesanato o BNCC começa agora uma nova fase e seu sistema de atendimento, iniciando a participação no setor do crédito fundiário, juntamente com o Banco do Brasil, sendo esse um grande passo integratório do sistema nacional de crédito para amparar a execução de um programa de reforma agrária no país.

### PARTICIPAÇÃO

Revelou o Sr. Pires de Almeida que os recursos com que conta o estabelecimento tem recebido substancial ajuda do Banco Central, que o utiliza como grande

## AGENDA ECONÔMICA

**IMPOSTO DE RENDA PODERÁ SER MENOR** — Com os êxitos obtidos na extensão do imposto de renda a um número recorde de contribuintes (pessoas físicas) o Ministro Delfim Neto admite que em 1970 algo de inédito poderá acontecer no país: a redução das bases de incidência do imposto. A prática confirmaria a teoria de maneira singular: no campo tributário: quanto maior o número dos que pagam, menor a carga tributária per capita.

**SUDENE E OS PASSOS A FRENTE** — Segundo se informa, a Sudene está com projetos comprometidos em aproximadamente NCr\$ 700 milhões na frente de suas efetivas críticas por setores governamentais em face às facilidades que permitem a transferência ou criação de indústrias sem a contrapartida de recursos próprios. E bem provável que o debate em torno desse ponto recomece.

**MATEMÁTICA FINANCEIRA** — A ABECIP, Associação Brasileira das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança, dará início no dia 9 de junho a um curso de Matemática Financeira: é o primeiro realizado no país.

**SOMA** — A Soma, empresa financeira ligada ao Banco Aliança, aumentou de NCr\$ 1,5 para NCr\$ 2,5 milhões o seu capital e elegeu um novo diretor, Mauro Rodrigues da Cunha, João Magno, diretor da Soma, acredita que o mercado de ações cambiais continuará em expansão.

**AOÇ NCr\$ EUA** — A produção de aço dos Estados Unidos deverá superar, no corrente ano, em dois milhões de toneladas, pelo menos, o recorde de produção estabelecido no ano passado, segundo previsões da revista especializada da Steel, publicada ontem em Washington. A publicação, órgão da Indústria norte-americana do aço, anunciou que a produção deverá passar, neste ano, dois 136 milhões de toneladas, contra um pouco mais de 134 milhões de toneladas em 1968. Essa previsão baseia-se na manutenção de uma elevada demanda para o resto do ano, apesar dos esforços do

agente financeiro do Funagri, para a concessão de crédito às cooperativas agropecuárias. Informou ainda que, com a intervenção daquele órgão o BNCC movimentará recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — e da Agência dos Estados para o Desenvolvimento — USAID — destinadas à população rural.

A participação financeira dessas organizações nas operações creditícias do Banco já ascende a NCr\$ 67,5 milhões, sendo NCr\$ 42 milhões oriundos do Banco Central, NCr\$ 15,5 milhões do BID e NCr\$ 10 milhões provenientes do acordo firmado com a USAID que, além da intervenção do Banco Central, recebeu ainda a assinatura da Sudene, que presta assistência técnica às cooperativas financiadas pelo Banco na Região de sua atuação.

### IMPACTOS

Em seguida, disse o Sr. João Pires de Almeida que o grande problema que enfrenta atualmente a agropecuária é o da cobrança do imposto de circulação de mercadorias, cujas alíquotas são muito elevadas, prejudicando a capitalização do produtor rural. A sua incidência, após a aquisição pelo lavrador dos diversos insumos necessários ao desenvolvimento de suas atividades, chega, cumulativamente, a incidir em cerca de 33% sobre o valor da produção.

Finalizando, afirmou que a melhor fórmula para a solução do problema seria a utilização da sistemática defendida pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua que defende a redução de 17 para 3% da alíquota do ICM cobrada para a primeira transação com produtos agropecuários, o que não implicaria em decréscimo das arrecadações estaduais uma vez que as quantias cortadas seriam, normalmente, utilizadas pelo produtor na aquisição de outros produtos, o que geraria outros impostos.

Governo para minorar a expansão inflacionária da economia, com uma redução das importações, calculada entre 22 a 23% das exportações, que seriam de ... 3.500.000 toneladas.

**A POUPANÇA DOS BRASILENROS** — O Sr. Isaac Sirotsky, da Crefisal, e um dos dirigentes da ABECIP, disse que o brasileiro está entre os que mais poupam no mundo: o que lhe faltava antes, era oportunidade para revelar essa tendência. De 1964 até hoje — disse — a poupança financeira de particulares quadruplicou no Brasil, passando do índice de ... 1,03% em relação à renda disponível para 4,33%. E isso em razão do já atuante mercado de capitais. A seu ver, a medida que foram criadas novas alternativas de rentabilidade aos recursos econômicos, maior, será a tendência à poupança. O grande salto neste sentido, em sua opinião, está começando a ocorrer com as Cadernetas de Poupança que, pelo fato de poderem ser iniciadas com qualquer importância, abrem a porta do mercado de capitais às mais amplas camadas da população.

**MANNHEIMANN MOSTRA LUCRO** — A empresa energética Mannesmann, de Alemanha, com filiais e representantes dentro e fora da Alemanha Federal, informou que em 903 seu balanço apresentou lucros e um volume de vendas da ordem de seis bilhões de marcos. Segundo um dirigente da Mannesmann, no corrente ano as perspectivas são mais otimistas em face da conjuntura favorável do mercado internacional de aço. **BONIFICAÇÃO** — A Artes Gráficas Cames de Sousa está distribuindo bonificações (filhotes) de 36% aos seus acionistas. A empresa acaba de ser transformada em companhia de capital aberto, por decisão do Banco Central e vai pagar dividendos de 5% para suas ações ordinárias e de 6% para as suas ações preferenciais. Em assembleia extraordinária ficou liberado o aumento de capital da AGS de NCr\$ 11 para NCr\$ 14,3 milhões.

# Zury Machado

O casal Tereza e Hildebrand Marques Souza, em seu apartamento, reuniu um grupo de amigos para homenagear o mais alto nome da alta costura no Brasil, Dener. A reunião foi informal mas, sem dúvida, das mais simpáticas. O costureiro, que conquistou nossa sociedade pela sua finura e simplicidade, contou os convidados que lá estiveram.

Marica Mosmann e Jos A. Filho receberam a honra nupcial às 17 horas do dia 5, na Capela do Colégio Catarinense.

Na residência do Sr. e Sra. Evildo Mosmann, após a cerimônia, os noivos receberam cumprimentos.

As lindas bijuterias exibidas na coleção Dener, apresentada sábado no Country Club, foram gentilmente cedidas pela boutique

"Neste".

Cladys Moraes Maciel, sábado próximo em sua residência recebe convidados para a sua festa de 15 anos.

O costureiro Lenzi recebeu em sua residência o costureiro Dener. Como não podia deixar de acontecer, além das chamadas focas, também falaram muito de costura.

Será domingo próximo no Clube Doze de Agosto a eleição para a nova diretoria da veterana sociedade. Jauro Linhares e Márcio Colaco são os nomes em foco para a Presidência.

Rosa Maria, a gerente dos negócios de desfile do costureiro Dener, viajou domingo para São Paulo no voo da Sadia.

Ante-ontem recebemos dos Estados Unidos um simpático cartão do Engenheiro Cleones Bastos.

Lúcia e Luiz Fernando de Vicenzi, casados há seis meses, foram vistos pela primeira vez, após o casamento, somente na noite em black-tie, sábado no Country Club.

Lilian von Lingen, Lúcia Helena Meurer, Mary Angela Sabota, Inah Maria V. Faria, Rita de Cássia Gouvêa, Heloisa Ho-

lena Silva, Eiléia Gerlach, Sandra Spoganiz, Angela Maria Martins e Maria Tereza Keunecke, também serão debutantes oficiais do Baile Branco, que acontecerá no Clube Doze de Agosto, dia 16 de agosto.

O gerente do Bradesco, Sr. Seleme, com um grupo de amigos foi visto no Santacatarina Country Club.

Já estão de volta de Buenos Aires, onde festejaram Bodas de Prata, os casais Osmar (Jurema) Nascimento e Milton (Norma) D. Silva.

Dener, falando francamente a este colunista, afirmou: "achei a Cidade encantadora, gente bem educada, mulheres bonitas e elegantes, o que me surpreendeu em uma cidade pequena como Florianópolis. Penso seriamente em mi-

na volta com a coleção Primavera-verão em setembro próximo vindouro".

A Escola Comercial Senac inicia hoje o curso sobre tratamento de beleza, sob a orientação da estilista Iolita Thives Lopes.

Procedentes de Porto Alegre, chegaram ontem pela Varig, sendo hóspedes oficiais da Assembleia Legislativa do Estado os senhores Senador Guido Mondim, Deputado Geraldo Freire e Dr. David Schmidt. No aeroporto Hercílio Luz os ilustres visitantes foram recebidos pelo Deputado Walter Vicente Gomes, Vice-Presidente do Poder Legislativo de Santa Catarina.

**PENSAMENTO DO DIA:** — Há sempre um modo melhor de se fazer as coisas.

## Grande Florianópolis

Melhor Perena

### A PREFEITURA E OS BURACOS

Depois de interromper o trânsito de veículos na metade da rua Rocinela, trecho final que encerra na rua Frei Caneca, a Prefeitura Municipal, por intervenção do Departamento Estadual de Trânsito para o fechamento definitivo do tráfego. Solicitação feita, modica e os carros tomaram a direção da Avenida Mauro Ramos, passando pela Demétrio Ribeiro. Duas semanas com trânsito fechado e obrigação de desvio. Agora que o percurso final da Rocinela foi entregue ao tráfego, a Prefeitura deverá impedir que os veículos transitem pela Avenida Mauro Ramos, esquina com rua Demétrio Ribeiro, pois a carga excessiva dos coletivos e outros veículos provocou enormes buracos na calçada, danificando grande parte do calçamento.

Proibirá a passagem pela Demétrio Ribeiro, obrigando os carros a tomarem a direção da Rocinela. Depois volta a fechar o tráfego na Rocinela para liberar a Demétrio. E os buracos continuam espalhados pela cidade.

### DESABAFOS INDIVIDUAIS

Adolfo Zigelli, produtor do programa VANGUARDA do Diário da Manhã foi obrigado a desligar o telefone para outra sala na última segunda-feira em consequência de maneiras reclamadas do público. Tudo mudou quer mandar a sua crítica publicada no braço do jornal. Enquanto uns gritavam contra a desobediência dos editores ao Vozes Fluminenses nos horários fixados, outros perguntavam a SORAS se o Circo Sarrazani pode cobrar cinquenta centavos por uma garrafa de Coca-Cola e alguns murmuravam a Prefeitura Municipal, quando será concluído o calçamento da Praça Getúlio Vargas, como a relação parecia pequena, houve quem perguntasse por que as dificuldades de se conseguir uma linha telefônica aumentam gradativamente; por que os ônibus da Viação Itaner não cumprem os horários no período matutino; por que o litro de leite da Frigor em envelope plástico de um quilo custa cinquenta e seis centavos; por que a carne aumentou de preço e o pão diminuiu de tamanho; por que o médico Daniel localizado na rua Anita Garibaldi, com belíssima argumentação tem a mudança de residência e assim, sucessivamente. Como as perguntas desse gênero são inúmeras, deixamos algumas para as próximas edições.

### A TRANSFORMAÇÃO MONETÁRIA

O locutor noticiário, atendendo recomendação do Diretor para não fazer em cruzeiros antigos, transformava automaticamente dez mil reais em cruzeiros velhos em novos, vinte mil reais em novos e cinco mil reais em mil novos. Na leitura do último informativo, não existiu: "— Mais de cento e trinta mil pessoas novas assistiram ao lançamento da Apolo Dez pela televisão".

### SUGESTÃO

A Sub-Delegacia do Instituto de Pesos e Medidas, que realiza fiscalização nas bombas de gasolina da Grande Florianópolis: revisem também as balanças instaladas em açougues, armazéns e supermercados. Tem muito comerciante que vai correr rapidamente aos técnicos da praça para por a aparelhagem em dia.

## Lára Pedrosa

### COMEÇOU O FRIO — SE SEU GUARDA-ROUPE ESTÁ VAZIO...

corra depressa ao comércio e tome uma providência. Dos quarenta e cinco dias, já tivemos três. E se ele for aumentando com o tempo que vai passando, no quadragésimo quinto dia, não sei o que vai ser de mim, pois hoje, no terceiro, já entreguei os pontos. Espero que você seja mais forte...

Há que se tomar mil providências: roupas, meias, luvas e um aquecedor. (Recomenda um "liquinho", meu amigo desembargador). Das roupas, já falamos muito: onde encontrá-las, prontas, e dos tecidos, onde comprá-los. As malhas são indispensáveis. Graças a Deus, estão em moda as golias olímpicas, que tem a adorável vantagem de proteger o pescoço. E eu sinto um frio horrível no pescoço... As malhas de gola roulê, você as encontra facilmente em qualquer loja de nosso comércio.

E há também outra solução: você sabe fazer tricô? Pois as lãs em novêlo estão aí. Mais lindas do que você imagina. Dê uma olhada nas Casas Porto, Morgana Maris, e Oriental. Comece hoje mesmo, e se você for trabalhadeira-sinhá, na próxima quarta-feira, sua blusa já estará pronta. Se você tiver disposição, faça também uma saia. E se a disposição continuar, vá tricotando, até o fim do frio. Distraída, ele passará quase sem você perceber. E quando acabar o inverno, você terá uma coleção de malhas que já estarão prontas para o próximo inverno.

É só mandar à lavadeira, e no ano que vem você já estará prontinha. A vantagem das malhas boas é essa: lava-se, lava-se, e elas não perdem nunca aquele aspecto de novas.

Quando você achar que já fez o suficiente para você, comece a fazê-las para seu marido e seus filhos. E se sobrar tempo, faça para as amigas. E é nessa hora, naturalmente, que você vai se lembrar de mim...

Se você tem uma máquina de fazer tricô, melhor ainda. Então a produção será muito maior, e os amigos todos serão contemplados.

### RECADOS PARA MARIA DO CARMO E ZIGUELLI

Maria do Carmo: Tenho aqui teu bilhete que me foi entregue por Tancredo. Eu te agradeço as palavras amáveis escritas com uma letra tão bonita. E tenho em ti uma leitora assídua, quero que estejas certa de que a recíproca é verdadeira. Com amizade, I. P. Ziguelli, meu vizinho de domingo.

Muito me honrou "pontificar" em tua coluna de domingo último. Como vês, eu, como todo mundo, te leio semanalmente. Não só para saber do que se passa, mas também para aprender alguma coisa. E há ainda que te contar da minha alegria em te saber leitora da minha coluninha. Um abraço, I. P.



O tailleur de Maria Eduarda é em madras de lã. Saia reta, casaco com abertura lateral abotoada apenas no decote, que é rente. Interiormente debruado em viés do mesmo tecido, detalhe que se repete nas mangas. Malha sanfoidada de gola roulê, e cinto na mesma cor. Assim, ela está vestidinha para uma visita à redação, a fim de dar uma olhadinha em Marcelle, que segundo ela, abafou sábado no Santa com um sensacional Cardin.

## Música Popular

Augusto Buechler

### SERGIO MENDES VEM AÍ

Novamente vem ao Brasil um homem que é do Brasil. Mais do que um homem: um artista. É o nosso Sérgio Mendes, que há tantos anos vem revelando a nossa música no exterior. É o artista que vende mais discos no Japão.

Sérgio começou com um conjunto em Niterói. Eu tenho um prospecto da Companhia Brasileira de Discos, que traz, entre outros, o L. P. de Sérgio Mendes, com a reprodução da capa, e das músicas nele contido. Lamento muito não ter comprado um para mim naquela época. Contém: "Ela é Carioca" (préfixo do programa do Walter Souza, às 13,10 h); "Desafinado"; "Corcovado"; "O amor em paz"; "Naná" e outras. Ele é acompanhado pelo conjunto "Bossa Rio". Seria muito interessante que eles fizessem um relançamento, a exemplo dos elepês de João Gilberto, e da Elizeth Cardoso ("Canção do Amor de Mãe").

A última vez que ele esteve no Brasil foi em junho do ano passado, onde entre outras programações incluiu uma no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Agora eles estão de volta: o baixista Tião Neto, o baterista Doum, o ritmista Rubens Bassine e as duas vocalistas americanas Lani Hall e Karin Philip. Eles trazem para nós a fórmula que o seu líder encontrou para difundir mais a nossa música. São características dadas a nossa música que a tornaram mais facilmente assimilável para os estrangeiros.

A estréia do conjunto está marcada para a boate "Sucata", no Rio de Janeiro. Será apresentação única. Depois eles irão a São Paulo e darão espetáculos nos dias: 12, 13 e 14. Terão o patrocínio da Shell. As apresentações se darão no Teatro Municipal, em clubes e na TV Tupi.

Estão também em seus planos apresentações no Rio, Brasília, Porto Alegre e Curitiba.

É bom lembrar que para Sérgio Mendes atingir o êxito atual, teve que fazer várias tentativas. A princípio se apresentou em universidades, boates e teatros, a fim de divulgar a bossa-nova, que então estava no auge. Com o tempo ele sentiu a necessidade da comunicação com o grande público. Então formou o "Brasil 66". Em suas apresentações, ele faz questão de apresentar músicas brasileiras e americanas.

A revista "Billboard", certa vez disse: "Não existe nada melhor, em música não americana, que Sérgio Mendes e o Brasil 66".

### "SERENATA MODERNA" ESTÁ DE VOLTA

Desde segunda-feira p. p., está de volta o programa "Serenata Moderna" com seleção musical e apresentação de Walter Souza.

Volta, assim, a Rádio Diário da Manhã um grande programa que, eu tenho certeza, tinha sintonia absoluta no horário. Agora terá novamente, porque o seu produtor, como ninguém, sabe selecionar o que é sucesso, e o que já foi, mas que "Vale a pena ouvir de novo". Tudo isso reunido num horário ideal: nem muito cedo, nem muito tarde. É uma boa pedida para o fim da noite (23,00h).

### NARA LANÇARÁ NOVO L. P.

Depois de um estupefante elepê, Nara Leão se prepara para lançar outro. Será no dia 11 deste mês, no "Cine Theatro Poeta".

Aos convidados serão apresentadas várias atrações: filmes selecionados pelo marido Carlos Diegues e números de magia. Depois então, a própria Nara, apresentará, ao lado do Terra Trio, o Show que está fazendo atualmente.

Martinho da Vila, que também participa do espetáculo, já está, com um disco engotilhado para o sucesso. É um compacto simples, tendo na face A, a composição "Pequeno Burguês" e, na face B "Daqui para lá e de lá para cá".

Esperamos que o próximo lançamento de Nara supere o primeiro, que por si só já foi excelente.

## O seu programa

### CINEMA

**SÃO JOSE**  
17 — 19,45 e 21h45m  
Yves Montand — Canção Barroca — Annie Girardot  
**VIVER POR VIVER**  
Censura 18 anos  
**RITZ**  
17 — 19,45 e 21h45m  
Merlon Brando — Elizabeth Taylor — OS PECADOS DE TODOS OS DIAS  
Censura 18 anos  
**ROXY**  
16 — 20h  
Roger Moore — Carol Baker — O MILAGRE  
Censura 10 anos  
**GLORIA**  
17 — 20h  
Adolpho Chander — Wilson Viana — Glória Medeiros  
**TESOURO DE ZARATA**

Censura 10 anos

### IMPERIO

20h  
Vivian Lisi — Peter McEmery — MELHOR JUVA QUE...  
Censura 14 anos  
**RAJA**  
20h  
Jack Mac Gowran — Sharon Tate — A DANÇA DOS VAMPIROS  
Censura 18 anos  
**SÃO LUIZ**  
20h  
ALGUNS PREFEREM A...  
**FRANCESA**  
Censura 18 anos

### TELEVISÃO

**TV PIRATINI CANAL 5**  
14,00 — ZE COLMEIA — Desenhos  
14h45m — SHOW RISO PARA TODOS

15h45m — SERIADO DE AVENTURAS  
18h10m — ALFABETO FITORECO  
18h15m — ANTONIO MARIA — novela  
17,00h — ELAS POR ELAS  
18h10m — PAPAÍ SABE TUDO  
18h45m — O DOCE MUNDO DE MARIA GUIDA — novela  
19h10m — NINO O ITALIANO — NHO — Novela  
19h45m — DIÁRIO DE NOTÍCIAS NA TV  
20h05m — HUMORISMO — a ser programado  
21h30m — BETO ROCKEFELLER — Novela  
22,00h — GRANDE JORNAL IPIRANGA  
22,10m — DIÁRIO DE UM REPORTER  
22h20m — O PRISIONEIRO  
23,00h — FILME  
**TV GAUCHA CANAL 12**

15,00h — DOZELÂNDIA — desenhos e filmes  
17h45m — A MENINA DO VELEIRO AZUL — Novela  
18h10m — O JOVEM CENTENÁRIO — filme  
19h10m — A ÚLTIMA VALSA — novela  
19h45m — SHOW DE NOTÍCIAS  
20h05m — OS ESTRANHOS — novela  
20h35m — DISCOTECA DO CHARINHA  
21h25m — A ROSA REBELDE  
22,00h — TELEOBJETIVA CREPUSCULO  
22h15m — QUARTA A NOITE NO CINEMA

### CURSOS

**CURSO SOBRE HISTÓRIA DO ENSINO SUPERIOR** — Local: Faculdade de Direito — Horário:

20h — Tema: "As Universidades nas Américas" — Professor: David Carneiro.

### CIRCO

**GRANDE CIRCO SARRAZANI** — Local: Praça da Bandeira — Hora: 20h45m

### EXPOSIÇÕES

Exposição Permanente de Vichietti — Local: Antigo Museu de Arte Moderna — Rua Tenente Silveira.

### TEMPO

O tempo hoje é estável com precipitações esparsas, temperatura média 23 graus.



# Esportes

Ferrovário pode ser o terceiro colocado da Chave A, isto se vencer o Prolesio que impetrou contra o Próspera — Avai está novamente sem técnico, Zilton pediu demissão — Federação Atlética de Santa Catarina homenageia Marinha — Lira promoveu torneio de natação em homenagem a imprensa — Walter Souza continua escrevendo sobre a Copa do Mundo.

# Ferrovário poderá ganhar os pontos do Próspera

## Rumo ao México

Walter Souza

O campeonato mundial de 1970 no México vai começar oficialmente com os jogos das eliminatórias da final no dia 31 de maio. Participarão 16 seleções distribuídas em quatro grupos de quatro seleções. Até o momento já se conhecem três que estarão presentes: INGLATERRA campeã do último certame (1966) — MÉXICO — país patrocinador e BELGICA, país já classificado nas eliminatórias da Europa pelo grupo seis. No comentário de ontem falamos a respeito do conteúdo do mundial e os campeonatos já disputados. Para que o assunto desperte sempre interesse vamos alternar os comentários entre competições já disputadas e as eliminatórias para 1970. Hoje falamos do conteúdo do GRUPO UM da Europa, que reúne as seguintes seleções: SUÍÇA — GRCIA — PORTUGAL e ROMENIA. Se o amigo leitor conhece um pouco de foot ball internacional a primeira vista apontará a seleção de Portugal como favorita deste grupo para viajar com destino ao México em 1970, ainda mais levando em conta o título de 66 em Londres; terceiro lugar. Mas acontece agora com a seleção de Portugal o que aconteceu com o Brasil em 1966. Aquela safra de ouro se não acabou de total acabou parcialmente. Na safra de ouro o Brasil disputou de Milton Santos, Djalma Santos, Zito, Didi, Garrincha, Vavá e outros, Portugal dispunha de uma equipe treinadíssima formada a base do Benfica, que cedeu oito dos onze jogadores titulares da seleção de Portugal que em 1966 ficou com o terceiro lugar. Portugal era favorito, mas ficou no ERA. Mas vamos aos resultados dos jogos já realizados pelo grupo UM da Europa: Suíça 1 x Grécia 0 — Portugal 3 x Romênia 0 — Romênia 2 x Suíça 0 — Grécia 4 x Portugal 2 — Suíça 0 x Romênia 1 — Portugal 0 x Suíça 2 — Grécia 2 x Romênia 2 e Portugal 2 x Grécia 2 (os jogos foram disputados nas Capitais dos países inicialmente indicados). Destes oito resultados alguns podem ser considerados como que inesperados, senão vejamos: Grécia 4 x Portugal 2 — jogo disputado em Atenas, mas ao que se sabe os gregos nunca foram bons de foot ball para vencer a seleção portuguesa por quatro a dois e mais tarde empatar em Lisboa em dois tentos. Outro exemplo: a Suíça neste grupo tinha menos expressão somente do que Portugal. Não entretanto perdeu duas vezes para a modesta seleção da Romênia: um a zero em Berna e dois a zero em Bucarest. Coisas do foot ball. No comentário de amanhã falarei das partidas que ainda restam neste grupo europeu.

## Zilton deixa cargo técnico do Avai

O zagueiro avaiense Zilton, que com a saída do Técnico Geraldo Fernandes foi incumbido pelo Presidente Valmor Soares para responder provisoriamente pela direção técnica do clube azulra até o final do turno de classificação do certame estadual, encerrou ontem suas atividades em vista da não classificação do clube nas finais do campeonato. O Presidente Valmor Soares deverá na tarde de hoje tomar uma decisão a respeito que venha de encontro a meia traçada para este ano. De outra parte, comenta-se nas rodas avaienses que a alta direção do clube está elaborando uma lista de dispensas de atletas, visando conter as despesas do clube com o departamento de futebol profissional. A reunião deverá ocorrer dentro em breve.

O Ferrovário pode obter a vaga que resta no Grupo A para a disputa das finais do Estadual de Futebol de 969 sem precisar disputar uma ou mais partidas decisivas com o Herculio Luz, seu maior rival. A informação colheu-se no F.C.F., ontem. Isto porque existe um protesto na entidade para ser rejeitado, se ainda não o foi, ao Tribunal de Justiça Desportiva, protesto esse enviado pelo clube rubroneiro de Tubarão com referência ao jogo que

disputou e perdeu frente ao Esporte Clube Próspera, de Criciúma, que, segundo afirmam os ferroviários, incluiu em sua equipe, no jogo em referência, um elemento sem condição de jogo. Sabe-se que na entidade existem, para serem remetidos ao colégio órgão disciplinar, mais dois protestos, um do Juventus e outro do Atlético Operário, contra a validade dos jogos que disputaram frente ao Vasco da Gama, pelo Grupo C, e Herculio Luz, respectivamente. Até ontem, a F.C.F. nada havia decidido sobre a decisão da terceira vaga do grupo A, entre Ferrovário e Herculio Luz, que terminaram a fase de classificação com o mesmo número de pontos ganhos e perdidos.

## Lira reergue natação e homenageia Imprensa

Em homenagem à imprensa e cantando com a presença das equipes do Guarany, de Blumenau e do Clube Universitário, desta Capital, realizou-se na manhã de domingo o Festival de Natação promovido pelo Lira Tênis Clube e cujo programa desenvolveu-se com raro brilho, apresentando os seguintes resultados:  
1.ª Prova — 200 mts. nado livre: — 1.º lugar, Herminio Menezes Edgar Paulo Müller Jr., Guarani, Flores, Lira, com 3'01" 4/10. Octo, Lira, com 2'41". 2.º lugar, com 2'46" e em 3.º lugar Hélio  
2.ª Prova — 100 mts. Livre, menino de 10-13 anos — 1.º lugar, Paulo Roberto P. Lobo, Lira, com 1'27"; 2.º lugar, Antônio Carlos Garozzi, Guarany, com 1'29" 4/10; 3.º lugar Hans Ulrich Frank, Guarany, com 1'29" 8/10 e em 4.º lugar Vinicius Olinger F.O. Lira, com 1'30".  
3.ª Prova: — 25 mts. Livre, meninos de 6-9 anos: — 1.º lugar, Henry Luiz Müller, Guarany, com 17" 6/10; 2.º lugar Carlo Augusto Vieira, Guarany, com 18" 3/10; 3.º lugar, Orlando Eipo F.O. Lira, com 24" 9/10 e em 4.º lugar, Antonio H. Bulcão Vianna F.O. Lira, 33".  
4.ª Prova — 100 mts. Livre, meninas de 10-13 anos: — 1.º lugar, Helenita da Silva Menezes, Lira com 1'28"; 2.º lugar, Morit Zadrozi, Guarani, com 1'34" e em 3.º lugar, Melânia da Silva, com 1'55" 3/10.  
5.ª Prova — 100 mts. Costa, Meninos: — 1.º lugar, Herminio Menezes Neto, Lira, com 1'23"; 2.º lugar, José Fernandes do Nascimento, Lira, com 1'35" e em 3.º lugar, Dimas C. Pereira, Guarany, com 1'40".  
6.ª Prova — 4x200 mts. Livre para homens: — 1.º lugar, Lira (Josias Castro-Roberto R. da Silva-Helio E. Flores-Luiz Henriques), com 12'05" 6/10 e em 2.º lugar, Guarany (Edgard P. Müller-Astrogildo-Kurt Igor-Hans Frank), com 15' minutos.  
7.ª Prova — 100 mts. Peito (clássico) para meninos de 10-13 anos: — 1.º lugar, Herminio Castro, Lira, com 1'46" 6/10; 2.º lugar, Antônio Carlos Garozzi, Guarany, com 1'52" 4/10 e em 3.º lugar, Julio Cesar Duarte, Lira, com 1'55" 6/10.  
8.ª Prova — 25 mts. Livre para meninas de 10-13 anos: — 1.º lugar, Helene Kofka, Guarany, com 23"; 2.º lugar, Helene da Silva Menezes, Lira, com 25" e em 3.º lugar, Anette Kofka, Guarany, com 30".  
9.ª Prova — 3x100 três estilos para homens: — 1.º lugar, Equipe "A" do Lira (Herminio, Silvio e Mário), com 4'11" 6/10; 2.º lugar, Equipe "B" do Lira (José-Hamilton-Romeu), com 4'35 4/10; 3.º lugar, Clube Universitário (Alberto Alencastro-Mizuro Okawa-Rubens Krespyk), com 4'38" 8/10 e em 4.º lugar, Guarany (Dimas-Celso-Eduardo) com 4'47" 2/10.  
10.ª Prova — 4x100mts. Livre para meninos de 10-13 anos: — 1.º lugar, Equipe "A" do Lira (Paulo Roberto-Vinicius-Paulo R. Costa-Léo Soares), com 6 minutos; 2.º lugar, Guarany (Sérgio-Antônio Carlos-Henry-Carlos Aiguas-to), com 6'27" 6/10 e em 3.º lugar, Equipe "B" do Lira (Lau-ro-Marcos-Roberto-Walmor), com 7'54".  
11.ª Prova — 200 mts. Livre para moças: — 1.º lugar, Rosvita Müller, Guarani, com 3'21" 8/10; 2.º lugar, Helenita da S. Menezes, Lira, com 3'23"; 3.º lugar, Marit

Angela Zadrozi, Guarany, com 3'27" 5/10 e em 4.º lugar, Melânia Bonini da Silva, com 3'55".  
12.ª Prova — 400 mts. Livre para homens: — 1.º lugar, Mário Germano D. Prada Martins, Lira, com 6'01" 4/10; 2.º lugar, Edgard Paulo Müller, Guarany, com 6'13" 4/10 e em 3.º lugar, Luis Henrique Rupp, Lira, com 6'54".  
13.ª Prova — 100 mts. Livre para homens: 1.º lugar, Romeu Rosário F.O. Lira, com 1'11" 2/10; 2.º lugar, Roberto R. da Silva, Lira, com 1'19" 4/10 e em 3.º lugar, Wilfredo Schuermann, Universitário, com 1'28" 6/10.  
14.ª Prova — 4x50 mts. Livre, meninas de 10-13 anos: — 1.º lugar, Lira (Marcelo-Claudio-Marcos-Ronaldo), com 3'08" 4/10 e em 2.º lugar, Guarany (Sérgio-Henry Carlos-Augusto-Ronaldo), com 3'27" 4/10.  
15.ª Prova — 100 mts. Peito (clássico) para moças: — 1.º lugar, Beath Frank, 1'55" 4/10 2.º lugar, Maria das Graças Ribeiro Lira, com 2'02" 2/10; e em 3.º lugar, Melânia B. da Silva, Lira, com 2'07".  
16.ª Prova — 100 mts. Peito (clássico) para homens: — 1.º lugar, Celso Lungenhausen, Guarany, com 1'42" 4/10; 2.º lugar, Edgard Kai Oster, Guarany, com 1'44" 4/10; 3.º lugar, Eugênio Junqueira, Universitário, com 1'45" 9/10; 4.º lugar, Darcy Melillo, Lira, com 1'47" 9/10 e em 5.º lugar, Hamilton Faversoni, Lira, com 1'48" 5/10.  
17.ª Prova — 100 mts. Livre para meninos de 10-12 anos: — 1.º lugar, Henry Müller, Guarany, com 1'33" 6/10; 2.º lugar, Marcelo Menezes, Lira, com 1'40"; 6/10; 3.º lugar, Ronaldo Zadrozi, Guarany, com 1'43" 4/10; 4.º lugar, Renato Cesar Faversoni, Lira, com 1'46" 3/10.  
18.ª Prova — 100 mts. Costas para moças: — 1.º lugar, Rosvita Müller, Guarany, com 1'48"; 2.º lugar, Marli Denise Werger, Guarany, com 2'04" 4/10; 3.º lugar, Helenita Menezes, Lira, com 2'44" 6/10; 4.º lugar, Cristina Barato, Lira, com 2' 47".  
19.ª Prova — 4 x 100 mts. Livre para homens: — 1.º lugar, Equipe "A" do Lira (Herminio Romeu-Mário Germano-Luiz Henriques), com 4'40"; 2.º lugar, Universitário (Giany Grabitzch-Antônio Carlos-Canha-Mizuro-Ronaldo), com 4'54" 4/10; 3.º lugar, Equipe "B" do Lira (Josias-Helio Ricardo-Roberto Ricardo), com 5'42" 8/10.  
20.ª Prova — 600 mts. Livre para homens: — 1.º lugar, Josias Elipo Castro, Lira, com 13'37" 6/10 2.º lugar, Hélio Edson Flores, Lira, com 14' 13" 9/10 e em 3.º lugar, Carlos Augusto Vieira, Guarany, com 16'02" 9/10.

### CONTAGEM GERAL

Por pontos, o Lira Tênis Clube foi o vencedor da competição de vez que somou, no computo geral, 363 pontos, contra 257 do Guarany de Blumenau e 36 do Clube Universitário. Os resultados parciais pelas diversas categorias foram os seguintes:  
PETIZES (Masculino e feminino): Lira 134 pontos contra 128 do Guarany.  
ADULTO (Feminino) Vitória do Guarany com 60 pontos contra 24 do Lira.  
ADULTO (Masculino): Lira, 208 pontos; Guarany com 69 e Universitário com 36 pontos.

## Fasc institui regata em homenagem à Marinha

A Federação Aquática de Santa Catarina resolveu instituir a Prova Marinha Nacional, em homenagem ao 5.º Distrito Naval, para ser disputada anualmente no mês de junho, no domingo mais próximo do 11 de junho, data comemorativa da Batalha Naval do Riachuelo. Este ano a prova será realizada no dia 15, às 10 horas da manhã, sendo corrida em outriggers a oito remos e na distância de quatro mil e setecentos metros. A largada será dada próximo à Capitania dos Portos, circundando as Ilhas das Vinhas e do Carvão, na baía Sul, com chegada no mesmo local da saída. Os clubes, de acordo com o regulamento, poderão inscrever mais de uma guarnição. As inscrições já foram abertas e serão encerradas no dia 2, às 20 horas, na sede da FASC. Logo em seguida ao recebimento das inscrições, a FASC procederá o sorteio das balizas, bem como à escolha dos autoridades que controlarão a prova. Será regatado um treino ou taca para ser disputado transitivamente, ficando de posse definitiva do clube que a conquistar por três vezes consecutivas ou cinco alternadas.

**CONFIRMAÇÃO**  
A Federação Aquática de Santa Catarina, em nota oficial que expediu às suas filiações e à imprensa, atendendo solicitação dos clubes de chegada da IV Regata Internacional de Santa Catarina e ratificada pelo sr. Renato Borges, representante da referida competição, considerar o Clube Náutico Riachuelo como vencedor na segunda colocação do 7.º páreo — outriggers a oito remos, e o Clube Náutico Francisco Martinelli como terceiro colocado. A Comissão de Juizes de Chegada, reconhecendo o seu primeiro "vereditum", face à indiscutível colocação do Clube Náutico Riachuelo, provada através de fotografias, dá a esse clube a segunda colocação no referido páreo de encerramento da IV Regata Internacional de Santa Catarina, conforme, aditamento no Boletim da chegada e assim redigida: "Os Juizes de Chegada, após exibição

de fotografias, reconhecem o equívoco e confirmam o segundo lugar ao Clube Náutico Riachuelo". Diante do exposto, as medalhas destinadas aos 2.º e 3.º colocados no 7.º páreo e entregue a esta Federação pelo representante da CBD para serem entregues aos seus legítimos donos, após decisão do Impasse, o fazemos ao sr. Presidente do Clube de Regatas Aldo Luz, promotor da IV Regata Internacional de Santa Catarina, a fim de que essas medalhas, com ou sem solenidade — isto a critério do digno filiado — sejam distribuídas ao C. N. Riachuelo, as medalhas do segundo lugar, e ao C. N. Francisco Martinelli, as do terceiro lugar". Na mesma nota, a FASC envia efusivas felicitações ao Clube de Regatas Aldo Luz pela organização da IV Regata Internacional de Santa Catarina e, ainda "pelo tratamento fidalgo dispensado aos remadores e dirigentes dos clubes participantes dessa importante competição, cuja repercussão tem sido comentada até nos melhores órgãos da imprensa sul-americana".

Segundo nos informou o esportista Francisco Roberto Dall'igna, presidente do Clube de Regatas Aldo Luz, hoje deverá seguir para Blumenau e Joinville um caminhão cedido pelo Departamento Estadual de Pesca, levando de volta os barcos que foram cedidos pelos clubes América, Atlântico e Cachoeira para as regatas que completaram o programa das comemorações do Jubileu de Ouro do clube da rua Nico Luz. Alguns dos barcos chegaram a receber algumas reformas por parte dos carpinteiros do Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo, devendo retornar nos galpões dos dois clubes muito melhores do que quando saíram. A secretaria do Clube de Regatas Aldo Luz já expediu ofício aos três clubes do interior, agradecendo a colaboração que foi considerada importante para o êxito da IV Regata Internacional de Santa Catarina e III Taça Brasil de Remo.

## Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Faz pouco tempo escutei através de uma emissora do Paraná, uma entrevista de um cidadão, abordando o futebol de Santa Catarina, seus aspectos técnicos e financeiros, para depois enveredar pelo caminho das críticas a determinado cronista esportivo de Florianópolis. Emocionando-se, passou a criticar a tudo e todos, ao futebol da ilha, ao presidente Gani Mello e seus atos. Parecia, a princípio, tratar-se de alguém que aqui convivesse e estivesse por dentro do esporte catarinense com seus defeitos e suas virtudes. Não demorou muito e cheguei à conclusão de que o ramo que ia a entrevista, que versava quase que exclusivamente sobre o Metropol e que o entrevistado não era outro senão o mesmo cidadão que há já algum tempo faz propaganda negativa de nosso futebol no Paraná, tendo inclusive o título de "consul" do clube de Criciúma na terra dos Pinheiras. Por certo, dada a sua convicção em falar com tanta ênfase, que é pago para isso, embora eu não firme que o mesmo esteja autorizado pela direção "metropolitana" para oferecer ao público paranaense tantas inverdades a respeito do nosso futebol e de possíveis máis tratos à equipe do Metropol, quando de sua estada em Florianópolis. Não me consta, a não ser pequenas vaias, logo substituídas por aplausos ao término do jogo, que o Metropol tenha sido alvo de manifestações hostis em nossa Capital, quando do embate contra o Figueirense em que venceu por 2 a 1. O que bardeio que está existindo é que esse cidadão queira se projetar como defensor de uma causa que simplesmente não existe. Ou então pode estar havendo algum caso entre ele e o cronista que tanto atacou, valendo-se de sua amizade com os homens da crônica do Paraná. E não fez por menos: arranjou uma entrevista para criticar aquilo que desconhece e muita coisa que na verdade não existe.

## Amadorismo

A diretoria da Federação Atlética Catarinense vem de atender a solicitação do Lira Tênis Clube, liberando-o para a participação do Torneio de voleibol que será realizado nos dias 4-5-6-7 e 8, nesta capital, em homenagem ao dr. JOÃO MAKWIECKI, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas. O ato foi publicado através da Nota Oficial nº 18/6/69.

**ESTADUAL DE VOLEIBOL FEMININO FOI TRANSFERIDO**  
O campeonato catarinense de voleibol feminino, correspondente a temporada de 1968, estava a princípio marcado para os próximos dias 7 e 8, porém a entidade da Avenida Herculio Luz, resolveu transferir para o dia 21 de junho. Três clubes estarão disputando o título do certame Ginástica, Bandeirantes e Ipiranga.

**PREFEITO LIBERA VERBA PARA MATERIAL**  
Segundo informação prestada pelo sr. João Pedro Nunes, presidente da Comissão Municipal de Esportes, através do telefone, a reportagem ficou ciente de que o sr. prefeito municipal Acacio Garibaldi Santiago, vem de liberar a verba de 6.500,00, para a compra do material faltando, possibilitando assim a que a capital do Estado se apresente condignamente na maior festa esportiva e social, a se desenvolver em Joinville, no próximo mês de setembro. Os X Jogos Abertos de Santa Catarina.

### JENDIROBA AUTOMÓVEIS

COMPRA, VENDA, TROCA E CONSIGNAÇÕES  
CARROS NOVOS E USADOS

KOMBI	69	OK
KARMANNHIA	69	OK
VOLKSWAGEN	69	OK
ESPLANADA	68	
EMISUL	66	
DKW (Beicar)	66	
Itamaraty	69	

Temos vários outros carros para pronta entrega.

Financiamento até 18 meses

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

FLORIANÓPOLIS

Rua: Almirante Lamago, 170 — FONE — 2952

### DR. REGINALDO PEREIRA OLIVEIRA

UKOLOGIA

Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.

Serviço do Dr. Henrique M. Rapp

EM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTÚRBIOS SEXUAIS  
CONSULIAS: 2as e 4as. Terras, das 16 às 19 horas — Rua Nunes Machado, 12.

### VOLKS 63

Vende em ótimo estado, sempre usado por Volks menor valor R\$ 43.000,00

### VENDE-SE

Um lote à rua José Collares, compreendendo fundos com a Cidade Universitária, incluindo 232m<sup>2</sup> Praça de ocêano. Tratar com Portela no IPESC — 1441

### DR. ANTONIO SANTARELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 14 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho 353 — Florianópolis.

### DR. LUIZ F. LUCIANO DE VICENZI

Ortopedia e Traumatologia

Tratamento da coluna e correção de deformidades  
Curso de especialização com o prof. Carlos Ottolenghi em Buenos Aires.

Horários: 12 hs. — Hospital de Caridade

Das 14 às 16 hs. — Casa de Saúde São Sebastião

Horas marcadas pelo telefone 3153.

Residência:

Rua Des. Pedro Silva, 214 — Coqueiros — Fone 2067.

### EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA

DE PÓRTO ALEGRE	
Florianópolis	CAIRO LEITO às 21,00 h 4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h 4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
DE SOMBRIO	
Pórt. Alegre	1,00 3,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,30 h
Florianópolis	0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h
DE ARARANGUA	
Pórt. Alegre	1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h
Florianópolis	1,00 8,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h
DE CRICIUMA	
Pórt. Alegre	0,30 2,00 9,00 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h
Florianópolis	0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00 e 22,00 h
DE TUBARÃO	
Pórt. Alegre	3,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h
Florianópolis	2,00 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 16,00 18,00 e 24,00 h
DE LAGUNA	
Pórt. Alegre	6,30 14,30 22,30 e 23,30 h
Florianópolis	0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00 16,30 e 18,30 h
DE FLORIANÓPOLIS	
Pórt. Alegre	CARRO LEITO às 21,00 h 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h 4,00 7,00 12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h 4,00 6,30 10,00 12,00 13,00 17,00 18,00 19,30 e 21,00 h 4,00 7,00 10,00 12,00 13,00 14,00 17,30 18,00 19,30 e 21,00 h

### EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

em Pórt. Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 413 82 4-28 75 e 4-73 50  
em Florianópolis: Estação Rodoviária — Fones 21-72 e 36-82

## Sômente

COM 20% — 30% — 40% — de entrada, o saldo facilitamos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Acad. Velles — ano 67	NCr\$ 13.000,00
Rural 4x2 — ano 67	NCr\$ 9.000,00
1.300 4x2 — ano 66	NCr\$ 7.000,00
Puerl 4x2 — ano 66	NCr\$ 3.700,00
Pier 4x2 — ano 63	NCr\$ 5.900,00
Gov. civil — ano 67	NCr\$ 6.500,00
Acad. Velles — ano 62	
Itamaraty — ano 62	

### DEPARTAMENTO

Departamento de veículos usados  
Rua Felipe Schmidt, nº 60  
FLORIANÓPOLIS — S. C.

### ASSOCIAÇÃO PAROQUIAL DA SENHORA DO ROSÁRIO

EDITAL

De ordem do Senhor Presidente e atendendo às determinações estatutárias convocamos a "ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA" desta associação para o dia 13 de junho de 1969, às 20 horas, na Casa Paroquial, para discutir a seguinte ordem do dia:

- 1) Balanço das contas do exercício 1968/1969
- 2) Relatório da Diretoria
- 3) Eleição da Diretoria para o Exercício 1969/1970
- 4) Alteração do Estatutos
- 5) Assuntos de interesse geral.

Florianópolis, SC, 2 de junho de 1969

PAULO STEFEN DE ALBUQUERQUE — Secretário

AVISO: Na Casa Paroquial encontram-se todos os documentos, livros e papéis da Associação para serem examinados por todos os membros.

### DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO

Rua Traiano, 12 — Sala 9

# "Respeitar" e "Reconhecer"

Prof. Hermann M. Goergen

Os debates acirrados ora em curso na Alemanha em torno das futuras relações de Bonn com Pankov são condicionados por dois fatos:

1º) os acontecimentos de 21 de agosto de 1961 em Praga;

2º) as eleições federais de 23 de setembro de 1968.

Muita coisa está entrando nas argumentações e deve ser prestada a devida atenção na interpretação dos fatos, das circunstâncias do caso e do contexto histórico internacional.

A invasão da Tchecoslováquia foi um rinde pelas para a política de defesa da Alemanha Ocidental. O Partido Social-Democrático, Willy Brandt insistiu na necessidade de se transferir o conceito de "respeitar e reconhecer" para a Alemanha Oriental.

O Partido Liberal-Democrático

acha viável o reconhecimento jurídico da Alemanha Comunista sem que haja consequências de direito internacional.

Aparentemente trata-se de uma política de círculo quadrado: reconhecer o regime de Ulbricht em termos internacionais como Estado independente e ao mesmo tempo considerar o "muro — exterior".

Novamente importante, sem dúvida o reconhecimento diplomático e a transformação a outra parte da Alemanha em país soberano e independente, com o qual se tem em vista a reunificação da Alemanha Ocidental e a regulamentação da vida entre as duas partes da Alemanha no âmbito do direito internacional.

Se o reconhecimento diplomático não ocorrer, os três Estados não podem votar nem emitir declarações de opinião. Isso aduzem, chamada "guerra fria" nem pela simples capitulação diante das estâncias comunistas. É muito "jogo de palavras", muita coisa em cima do gume de uma faca. "Respeitar e reconhecer" em linguagem de Willy Brandt eram termos tautológicos no sentido de aceitar os fatos como são sem, todavia, reconhecer-lhes fundamentos jurídicos, antes de um tratado

de paz.

Admitindo certas diferenças entre os dois partidos ora coligados no Governo de Bonn, não são elas tão profundas para admitir-se o reconhecimento diplomático da Alemanha Comunista. Por isso mesmo continua em vigor o que o antigo Governo de Eisinger declarou em julho de 1961: não há intenção de reconhecimento da República Democrática Alemã, mas seria do que a capitulação da maioria dos alemães diante da força totalitária de uma minoria.

O reconhecimento levaria à perseguição da separação da Alemanha. Pode-se debater a justiça, a oportunidade, a conveniência e a necessidade histórica dessa divisão, mas não se pode negar que será uma consequência: uma Alemanha dividida em termos de direito internacional. Daí em diante qual quer reclamação a respeito do muro de Berlim ou da ordem do muro contra refugiados, por estar no âmbito do direito comunista, não tem comissão nos assuntos internos do Estado soberano.

Este argumento de grande importância pergunta de Eisinger: "A República Federal e os alemães ocidentais têm o direito de proibir o reconhecimento diplomático da Alemanha Comunista. Quem autoriza os alemães ocidentais de reconhecer esse regime cuja população nunca se pronunciou em seus livros? Quem nos autoriza, pergunta Kiesinger, a decidir sobre o pertencer ou não pertencer à nação alemã desses 17 milhões de alemães, que o resultado da guerra

privou dos meios de se pronunciarem eles mesmos a este respeito? É mais um argumento importante: reconhecer a República Democrática Alemã seria reconhecer a doutrina de Brechnev, segundo a qual tudo o que é comunista na Europa tem de continuar comunista para sempre.

Os Liberais Democratas querem reconhecer o seu convênio geral com a República da Alemanha Ocidental. Outro erro, que Herbert Wehner, o grande pensador do Partido Social-Democrático, apontou com muita precisão: quando reconhecermos as garantias dadas pelo Tratado de Londres, colocamos a Alemanha numa situação perigosa para a existência do Reich. Continua ela vivendo a sua vida em paz e tranquilidade em consequência da existência das três potências ocidentais pensadas com as suas forças armadas e comprometidos pelo tratado da OTAN com a sorte da Alemanha.

Se não bastarem os debates em si, não há que se falar em medidas para o futuro, em medidas para o presente, em medidas para o passado, em medidas para o futuro, em medidas para o presente, em medidas para o passado. Tudo depende das circunstâncias da política mundial, do acordo entre os grandes. Quanto aos alemães, depende a sua parte de adaptação de fidelidade a si mesmos, a habilidade e paciência, virtudes dos povos que acreditam em seu destino.

## As outras Luas da Terra

A. Seiras Netto

Faz muitos anos já, lá se vão já, talvez dois séculos, que venho pensando, não somente em estudos astronômicos mas em artigos e crônicas para revistas e jornais, os problemas do Zodíaco, onde, inevitavelmente, é contada a história do Sistema Solar. Ainda recentemente, organizei em livro o que entendo por gênese do Universo, e em notas ao mesmo, outras idéias que podem ilustrar ou levar a novas pesquisas. E sigo organizando um outro volume com o título um tanto complicado: Arqueologia Cosmológica e Astrologia. Ambos são exatamente correlações ditas a grupos de estudantes; a grupos de amigos interessados em problemas outros que

das as corriqueiras da Terra. Percorrendo o que dizem as lendas, os rituais, as narrativas, as antigas da Terra, encontra-se referência assim: Houve um tempo em que a Terra não tinha Lua. Houve um tempo em que a Terra tinha uma Lua Negra. Houve um tempo em que a Terra tinha duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dez Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha onze Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha doze Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha treze Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha catorze Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinze Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezesseis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezessete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezoito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezenove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha vinte Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha vinte e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha vinte e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha vinte e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha vinte e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha vinte e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha vinte e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha vinte e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha vinte e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha vinte e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trinta Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trinta e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trinta e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trinta e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trinta e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trinta e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trinta e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trinta e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trinta e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trinta e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quarenta Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quarenta e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quarenta e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quarenta e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quarenta e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quarenta e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quarenta e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quarenta e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quarenta e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quarenta e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinquenta Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinquenta e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinquenta e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinquenta e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinquenta e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinquenta e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinquenta e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinquenta e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinquenta e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinquenta e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sessenta Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sessenta e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sessenta e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sessenta e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sessenta e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sessenta e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sessenta e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sessenta e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sessenta e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sessenta e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setenta Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setenta e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setenta e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setenta e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setenta e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setenta e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setenta e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setenta e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setenta e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setenta e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitenta Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitenta e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitenta e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitenta e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitenta e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitenta e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitenta e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitenta e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitenta e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitenta e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha noventa Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha noventa e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha noventa e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha noventa e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha noventa e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha noventa e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha noventa e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha noventa e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha noventa e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha noventa e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cem Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cem e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cem e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cem e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cem e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cem e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cem e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cem e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cem e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cem e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cento Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cento e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cento e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cento e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cento e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cento e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cento e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cento e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cento e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cento e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha duzentas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha duzentas e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha duzentas e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha duzentas e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha duzentas e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha duzentas e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha duzentas e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha duzentas e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha duzentas e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha duzentas e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trezentas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trezentas e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trezentas e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trezentas e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trezentas e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trezentas e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trezentas e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trezentas e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trezentas e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha trezentas e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatrocentas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatrocentas e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatrocentas e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatrocentas e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatrocentas e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatrocentas e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatrocentas e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatrocentas e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatrocentas e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatrocentas e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinhentas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinhentas e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinhentas e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinhentas e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinhentas e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinhentas e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinhentas e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinhentas e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinhentas e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinhentas e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seiscentas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seiscentas e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seiscentas e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seiscentas e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seiscentas e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seiscentas e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seiscentas e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seiscentas e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seiscentas e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seiscentas e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setecentas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setecentas e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setecentas e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setecentas e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setecentas e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setecentas e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setecentas e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setecentas e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setecentas e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha setecentas e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitocentas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitocentas e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitocentas e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitocentas e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitocentas e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitocentas e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitocentas e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitocentas e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitocentas e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oitocentas e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha novecentas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha novecentas e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha novecentas e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha novecentas e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha novecentas e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha novecentas e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha novecentas e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha novecentas e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha novecentas e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha novecentas e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dois mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dois mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dois mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dois mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dois mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dois mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dois mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dois mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dois mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dois mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha três mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha três mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha três mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha três mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha três mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha três mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha três mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha três mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha três mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha três mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatro mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatro mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatro mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatro mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatro mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatro mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatro mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatro mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatro mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quatro mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinco mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinco mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinco mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinco mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinco mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinco mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinco mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinco mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinco mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha cinco mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seis mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seis mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seis mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seis mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seis mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seis mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seis mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seis mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seis mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha seis mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sete mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sete mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sete mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sete mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sete mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sete mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sete mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sete mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sete mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha sete mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oito mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oito mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oito mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oito mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oito mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oito mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oito mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oito mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oito mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha oito mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha nove mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha nove mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha nove mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha nove mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha nove mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha nove mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha nove mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha nove mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha nove mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha nove mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dez mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dez mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dez mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dez mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dez mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dez mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dez mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dez mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dez mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dez mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha onze mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha onze mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha onze mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha onze mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha onze mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha onze mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha onze mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha onze mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha onze mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha onze mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha doze mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha doze mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha doze mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha doze mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha doze mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha doze mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha doze mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha doze mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha doze mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha doze mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha treze mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha treze mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha treze mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha treze mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha treze mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha treze mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha treze mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha treze mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha treze mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha treze mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha catorze mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha catorze mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha catorze mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha catorze mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha catorze mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha catorze mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha catorze mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha catorze mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha catorze mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha catorze mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinze mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinze mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinze mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinze mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinze mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinze mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinze mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinze mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinze mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha quinze mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezesseis mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezesseis mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezesseis mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezesseis mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezesseis mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezesseis mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezesseis mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezesseis mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezesseis mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezesseis mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezessete mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezessete mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezessete mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezessete mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezessete mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezessete mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezessete mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezessete mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezessete mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezessete mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezoito mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezoito mil e uma Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezoito mil e duas Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezoito mil e três Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezoito mil e quatro Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezoito mil e cinco Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezoito mil e seis Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezoito mil e sete Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezoito mil e oito Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezoito mil e nove Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezenove mil Luas. Houve um tempo em que a Terra tinha dezenove mil e uma Luas. Houve um tempo

## Garrastazu reúne hoje a Guarnição Militar

### Convênio dá à indústria verba de NCr\$ 18 milhões

O Governador Ivo Silveira conchamou os catarinenses para que "dentro da nova ordem que se implantou no Brasil, nos entusiasmar-mos todos, povo e governo, a fim de que Santa Catarina despoente realmente para o seu progresso e para o alto destino que lhe está reservado e assim possa dizer à Nação que aqui está um povo disposto a colaborar com o esforço que se vem fazendo para desenvolver o País".

A declaração foi feita no ato de assinatura dos convênios firmados entre o Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Fundesc — o BRDE e o BDE no valor de NCr\$ 18.000.000,00 e com a finalidade de estabelecer programas locais de aplicação de recursos no setor industrial, em ação conjunta do Fundesc/BRDE/BDE e o empresário, com vistas ao desenvolvimento econômico e social do Estado.

A solenidade foi presenciada por Secretário de Estado, diretores e técnicos do Fundesc, BRDE e BDE, pelo Sr. Adalberto Moura, diretor do BDE, pelo Sr. Jorge Babot Miranda, diretor-presidente do BRDE e pelo deputado Amaral Neto, que se encontra em Santa Catarina fazendo uma série de reportagens para a TV-Globo, do Rio.

Declarou o Sr. Ivo Silveira que com a assinatura daqueles convênios a Fazenda do Estado irá se ressuscitar de NCr\$ 2.000.000,00 por mês, mas que o fato não o preocupava, "pois esse dinheiro será destinado à iniciativa privada catarinense, que há de contribuir, com esses recursos, para o desenvolvimento do Estado".

— Não gozarei, por certo, na minha administração, dos benefícios do Fundesc, órgão que, sem validade, posso afirmar que foi criado com coragem. Mas tenho a certeza de que dentro em breve todos os catarinenses estarão se beneficiando com o seu pleno funcionamento — disse.

Dirigindo-se ao deputado Amaral Neto, o Governador explicou rapidamente os fins a que se destinam o Fundesc, afirmando: "Com a Lei criada o Governador permite que os industriais catarinenses, ao recolherem o ICM, tenham 10% do imposto para que o Estado forne os recursos e os devolva às industriais. E vai

mais além: permitimos, quando o Estado não tiver os recursos suficientes e o industrial tenha condições de obtê-los no exterior, nós cobriremos a diferença de juros a fundo perdido. Perdemos essa diferença, tenho a certeza, apenas no presente, porque no futuro Santa Catarina há de ganhar muito mais do que o prejuízo que sofre com a medida, atualmente".

Por último, o Governador fez um apelo aos homens da indústria, no sentido de que "demonstrem ao Brasil que aqui neste Estado há realmente um corpo de industriais de tradição que tem condições de se afirmar cada vez mais, desde que o governo lhes dê os instrumentos necessários para melhor se desenvolver".

O Sr. Jorge Babot Miranda, por sua vez, declarou que o ato se constituía "num poderoso instrumento capaz de modificar a estrutura industrial de Santa Catarina, bem como os problemas de infraestrutura, que poderão ser atacados daqui por diante de uma maneira mais eficaz, e mais efetiva, graças a esses recursos que agora são postos à disposição do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul e do Banco do Estado de Santa Catarina".

— Tenha a certeza, Senhor Governador, que o BRDE, como já tem feito com outros fundos e com os seus próprios recursos, aplicará cada cruzado proveniente deste convênio com a maior eficiência possível, em perfeita sintonia com o Conselho do Fundesc, — para que tenhamos a máxima rentabilidade alcançável e uma maior eficiência, em termos de desenvolvimento econômico e social — disse.

Por outro lado, o diretor do BDE, Sr. Jacob Nacul, afirmou que aquele ato do Governador criava condições "para que Santa Catarina se transforme e se agigante no cenário nacional, permitindo a união dos homens da indústria com o Governador que resultará num maior bem-estar dos lares catarinenses".

Os programas de aplicações dos recursos resultantes dos convênios ontem assinados contemplarão financiamentos de inversões fixas, compreendendo implantações de novas indústrias ou expansão das existentes, bem como financiamentos de capital de giro dessas últimas.

O Comandante do IIIº Exército, General Emilio Garrastazu Médici, chegou ontem por volta das 17h nesta Capital, sendo recebido no aeroporto "Hercílio Luz" por autoridades civis e militares, ocasião em que passou em revista as tropas formadas em sua homenagem. Logo após o desembarque o Comandante do IIIº Exército e comitiva foram conduzidos ao Palácio dos Despachos, passando em revista novamente tropas formadas em sua homenagem na Praça XV de Novembro, antes de entrar no Palácio do Governo. O General Garrastazu Médici foi recebido em seguida pelo Governador Ivo Silveira, Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Elgício Lunardi, e Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Adão Bernardes, estando presentes ainda Secretários de Estado, parlamentares e outras altas autoridades.

Hoje, por ocasião de sua visita ao 14º Batalhão de Caçadores, o Comandante do IIIº Exército será homenageado com um almoço, do qual participará o Governador do Estado, o Presidente da Assembleia Legislativa, o Vice-Governador, o Arcebispo Metropolitano e autoridades militares da Guarnição. A visita às unidades militares sedeadas em Santa Catarina atende ao programa de inspeção periódica do IIº Exército.

#### MÉRITOS

O General Emilio Garrastazu Médici, praça de 1º de abril de 1924, atingiu por merecimento todos os postos de Oficial Superior. Curso a Cavalaria da Escola Militar do Realengo, a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e a Escola de Comando e Estado Maior do Exército. Até o presente, já ocupou os seguintes postos comissionados: Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Chefe do Estado Maior da 3ª Região Militar; Comandante do CPOR de Porto Alegre; Sub-Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras; Comandante da 4ª Divisão de Cavalaria; Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras; Acido Militar em Washington; Comandante da 3ª Região Militar; 1º Sub-Chefe do Estado Maior do Exército; Chefe do Serviço Nacional de Informações e Comandante do IIIº Exército.

### Aprovada alta nas passagens entre 10 a 20%

A Comissão Especial encarregada de estudar o aumento das passagens solicitado pelas empresas de transportes coletivos de Florianópolis, esteve reunida na noite de ontem sob a presidência do Coronel Rui Stockier, Secretário dos Serviços Públicos da Municipalidade, resolveu conceder um aumento nas tarifas dos ônibus na ordem de 10 a 20%, sobre os preços vigentes. Ao final da reunião de ontem, ficou decidido que a comissão fará uma sessão final na próxima segunda-feira, quando elaborará um relatório para ser entregue ao Prefeito Acácio Santiago. A entrega do relatório será feita na próxima terça-feira e alguns membros da comissão entendem que o Prefeito Acácio Santiago irá aprovar os índices por eles estabelecidos, sancionando em seguida o aumento.

Enquanto isso, o vereador Altizio Piazza, membro da comissão, falando na sessão de ontem da Câmara Municipal anunciou que fará um requerimento ao Prefeito Municipal no sentido de apurar algumas irregularidades verificadas em algumas empresas, durante o levantamento que procederam nos veículos das mesmas.

#### As boas vindas



O Comandante do IIIº Exército chegou ontem a Florianópolis, sendo recebido pelo Governador e autoridades civis e militares.

### Prefeitura prossegue na pavimentação

A Prefeitura Municipal deu início aos trabalhos de calçamento da Rua Nestor Passos, que liga a Rua Major Costa ao Morro da Cruz. A obra, juntamente com o calçamento das Ruas Maria Júlia Franco, Cruz e Souza e Angelo La Porta, completará o ciclo de pavimentação e início de urbanização das vias de acesso aos morros da periferia da Cidade.

Ponte da Municipalidade informou que a atual administração, até janeiro do próximo ano, dá em que expira o mandato do Sr. Acácio Santiago, terá concluído, nos morros da Cidade, cerca de 75 mil metros quadrados de calçamento, assim como dez escadarias, beneficiando 34 ruas das zonas altas de Florianópolis.

### Telefônica passou ontem para o acervo da Cotesc

A Companhia de Telecomunicações de Santa Catarina — Cotesc — tomou posse ontem do acervo da Companhia Telefônica Catarinense, conforme decisão tomada na assembleia-geral da CTC realizada no dia 25 de janeiro do corrente ano e baseada no decreto federal nº 61301, de 2 de abril de 1968. A informação foi prestada pelo Sr. Alcides Abreu, presidente da Comissão de Estruturação da Cotesc, esclarecendo ainda que a posse dos bens seguir-se-á a transmissão da propriedade ao Estado e desta à Companhia.

Com a extinção da Companhia Telefônica Catarinense ficou a cargo da Comissão de Estruturação da Cotesc a responsabilidade dos serviços da Empresa, que tem como membros, além do Sr. Alcides Abreu, os Srs. Mário Brusa e Marcos Bandeira Maia, este a ser nomeado nos próximos dias pelo Governador Ivo Silveira. O ato de

### Lider da Arena quer asfalto no Sul da BR

O líder da bancada da ARENA na Assembleia Legislativa, deputado Ceiso Costa requereu ontem o envio de expedientes ao Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, e ao eng. Elizeu Rezende, Diretor do DNER, solicitando que seja providenciado com a máxima urgência o asfaltamento do acesso rodoviário entre a BR-101 e a cidade de Imbituba, no Sul do Estado. Salientou o parlamentar que o referido acesso é de grande importância para aquela região, em virtude da situação de Imbituba como pólo carbonífero e como local já determinado para a implantação de uma das grandes usinas da SIBESC. O trecho a ser asfaltado tem uma extensão de apenas quatro quilômetros.

### Repercute AL reunião de Prefeitos

Falando da tribuna da Assembleia Legislativa, na tarde de ontem, o deputado Gentil Bellani comentou a recente reunião realizada na cidade de Florianópolis, entre prefeitos da área dos municípios do Oeste, quando foi dada a questão da transformação da Associação dos Municípios do Oeste em Fundação para o desenvolvimento. Integrado da Região do Extremo Oeste da Santa Catarina. O parlamentar ve presente a reunião realizada na companhia do presidente da comissão, deputado Elgício Lunardi, e dos parlamentares de Destri e Angelino Rosa, que marcaram a comissão designada pelo Legislativo estadual para apresentar o projeto. Frisou Sr. Gentil Bellani que os prefeitos catarinenses ficaram satisfeitos ao participar da

reunião, uma vez que foram sentidas muitas vantagens. Comentou o deputado que o regime de administração no País. O regime de administração no seu entender, representa o mais idôneo para que as municipalidades do Oeste possam dar um órgão amplamente capaz de propiciar a assistência técnica de que necessitam, além de um sistema mais econômico e já existente em outras regiões. Disse que inclusive os membros da comissão, acompanhados do prefeito da cidade, estiveram presentes na reunião, fazendo sentir os feitos concentrados em Florianópolis. As enormes vantagens da transformação foram apontadas pelo deputado Gentil Bellani que acima de tudo a nova entidade deverá garantir a união dos municípios do Oeste de Santa Catarina, desta maneira poderão valer efetivamente a sua importância política e econômica para a comunidade estadual.

### Índice de abortos na Capital chega a 20%

O índice dos abortos em Florianópolis alcança a cifra de 20% dos casos atendidos nas Maternidades da Capital, afirmou ontem a O ESTADO o Diretor da Maternidade Carmela Dutra, Dr. Walmor Garcia, acrescentando que "em Florianópolis tem havido casos de aborto provocado, mas não foram constatadas provas concretas, em

virtude das pacientes negarem o ato e não declarar o autor". Informou o Médico Walmor Garcia que denúncias sobre o problema não tem surgido, baseando-se nas suas afirmações em fatos relatados por algumas pacientes encaminhadas às maternidades. Revelou que os abortos são provocados após decorridos dois meses de gestação e que tem havido casos de morte de pacientes que

chegam às maternidades depois de provocarem o aborto.

Abordando o problema de vagas para atendimento no estabelecimento que dirige, o Médico Walmor Garcia declarou que a parte de atendimentos às gestantes está causando preocupações na direção da casa, sendo que o maior movimento se verifica entre Março e Setembro e a maternidade possui apenas 24 leitos que não comportam os pacientes vindos das entidades previdenciárias. Esclareceu o Médico Walmor Garcia que existem estudos para a construção de uma nova maternidade na Capital, bem como projetos visando a transformação do Hospital Infantil em maternidade, possibilitando melhor e maior atendimento às gestantes, quando for construído um novo Hospital Infantil.